

Sociedade Hans-Staden-Archivo  
z. Hd. Dr. Fouquet  
r. B. de Itap. 120/4./s. 416

# AURORA

Número avulso Rs. \$600, fóra do Estado Rs. \$800

SEMÁRIO ILUSTRADO

# ALEMÃ

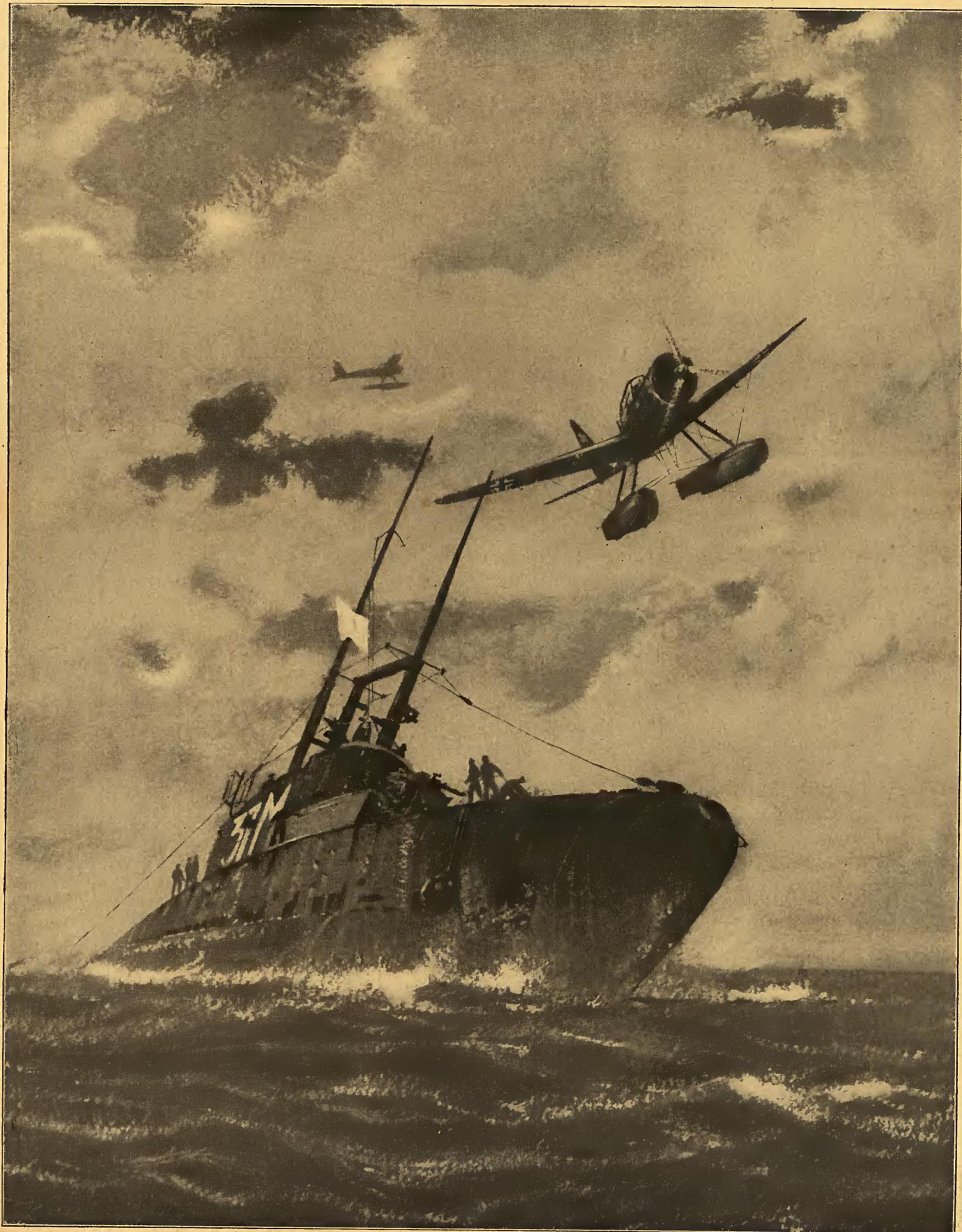
## A derrota do "SEAL"

Redação, Administração e Tipografia: Rua Vitória 200.  
Fone: 4-3393. — Caixa Postal 2256. — São Paulo, Brasil.  
Pede-se endereçar a correspondência diretamente à Ad-  
ministração. — Assinaturas: semestrais 15\$000, anuais  
30\$000. — Para o Estrangeiro: Anuais: Rs. 60\$000.

Diretor: E. Sommer

São Paulo, Sexta-feira, 19 de Setembro de 1941 — Ano 10 — N.º 38

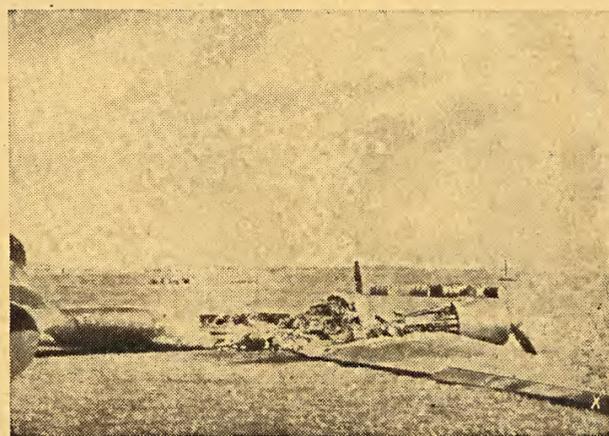
O acontecimento mais sensacional da guerra  
aéro-naval foi o aprisionamento do "SEAL", por  
um avião "Arado 196" da famosa Luftwaffe.  
Na ilustração abaixo, vemos a poderosa e mo-  
derna unidade britânica, já com a "bandeira  
branca" no mastro, sobrevoada pelo arrojada  
monoplano que a conduziu até a base alemã  
mais próxima. Ao longe, no céu, aparece outro  
"Arado 196", ajudando a missão do primeiro,  
que também levava à bordo o comandante  
inglês do "37 M". É interessante observar que  
o "SEAL", depois de aprisionado, está servin-  
do há mais de um ano na Marinha de Guerra  
do Reich, atacando os próprios submarinos e  
comboios britânicos, com grande sucesso.



A  
V  
i  
ã  
o  
  
X  
  
S  
u  
b  
m  
a  
r  
i  
n  
o



Carro blindado inglês destruído nos arredores de Tobruk.



Eis os destroços de um avião inglês, abatido na frente africana.

## Camaradagem de armas teuto-italiana

## na África



Apesar dos violentos combates na frente euro-oriental, prossegue a luta na África. O cliché reproduz a fotografia de tanques ingleses destruídos na frente de Bárdia.



Sob a tremulante bandeira da cruz gamada, este tanque tomado aos ingleses roda através do deserto africano. Vê-se, à sua esquerda, outro carro de assalto posto fora de combate pelos alemães.

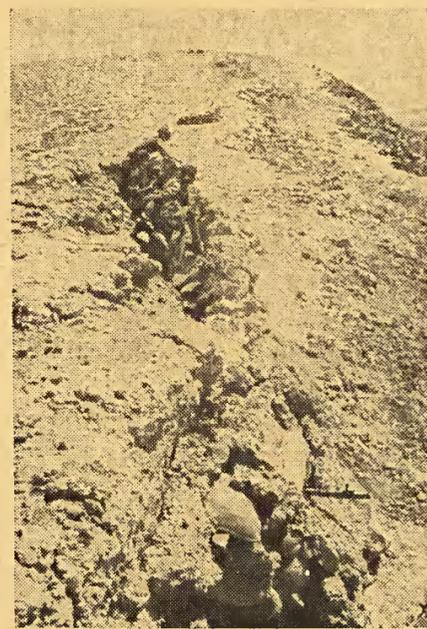
O tenente-general Rommel e o general Gariboldi conferenciam com o sr. Teruzzi, ministro das Colônias italiano.



Um tanque inglês tomado pelas tropas do corpo expedicionário alemão na África corre, de bandeira desfaldada, ao longo de uma estrada no setor de Tobruk.



Coluna avançada de um regimento blindado alemão marchando através do areal no norte da África.



Posto de metralhadoras alemão na linha mais avançada da frente de Bárdia.

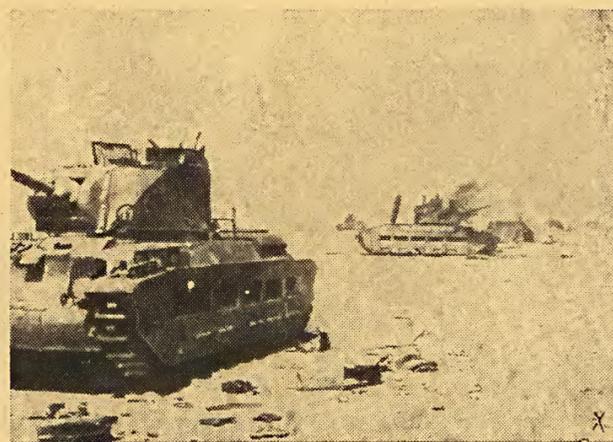


### A esquerda:

Vemos aqui montes de presas de guerra feitas no setor de Tobruk pelas forças do corpo expedicionário alemão na África do Norte.

### A direita:

A grande batalha no deserto africano. Na grande batalha entre unidades blindadas, em Sollum, foram destruídos mais de 200 carros blindados ingleses.



# Em fuga desastrosa as hordas de Stalin

As tropas alemãs perseguem os comunistas além do Dniepr e na Criméia

Berlim, 18. (T.-O.) — Tropas alemãs desfecharam uma ofensiva-relampago contra as forças bolchevistas da Criméia, obrigando-os a uma retirada desordenada, com

Três minutos

## Crônica Internacional

da semana

Pompas lunerárias judaicas em honra do bolchevismo

Circulou pela imprensa diária, na quarta-feira passada, que os Estados Unidos haviam concedido aos potentados bolcheviques com assento no Kremlin um crédito de 50 milhões de dólares. Destina-se essa soma ao pagamento de armas a serem adquiridas nos Estados Unidos pelos comunistas, afim de com elas serem exterminados os povos cristãos da Europa. No mesmíssimo dia foi divulgado, que o custo de vida subiu, nos Estados Unidos, de julho a agosto deste ano, de 8%, e que toda a atividade econômica estadunidense se desenvolve animada por uma «suave» inflação.

Comprazem-se os dignos descendentes dos tocadores de trombeta de Jerichó, ademais, em soprar, a plenos pulmões, o fogo da propaganda anglo-judaica. Proletizam, já pela 5000.ª vez, o desaparecimento iminente de Hitler. Essa gente confere a qualquer vigarista e punquista com prontuário em todas as delegacias de Polícia nos territórios ocupados pelos alemães a auréola de mártir. Um procura exceder-se ao outro na invenção de vitoriosas contra-ofensivas bolcheviques. Sonham esses espalha-boatos, dia e noite, com o primeiro tiro a ser disparado pela frota ianquí contra submarinos do Eixo. Toda sua política é, de resto, esperar, esperar!

Stalin conta com a ajuda de Churchill. O Premier britânico estende a cartola, de copa virada para baixo, em direção a Washington. O presidente Roosevelt espera o incidente propício com a Alemanha. Todos os inimigos do Reich, em conjunto, anseiam porque cáiam os primeiros flocos de neve nos campos de batalha da União Soviética. Ilusões vãs! Os próprios bolchevistas cuidam, por meio de incineração de suas aldeias e cidades, para que haja o necessário calor no inverno.

Ora, o soldado tudesco já se habituou ao grau de calor do termómetro sanguigotejante dos Soviets. O rádio de Moscou já sente a aproximação da debacle. Já não mais se consegue ocultar o próximo desmoronamento da Rússia. Diz-se, por aí, em termos lacônicos, que a tremenda ofensiva alemã em curso decidirá da sorte da União Soviética. Churchill ouve esse brado de socorro e — faz-se em copas. O presidente Roosevelt vê, igualmente, que Stalin se encontra nas vascas da agonia — e fornece um balão de oxigênio em forma do referido crédito de 50 milhões de dólares. Esse dinheiro daria justamente para um enterro de primeira classe do bolchevismo, mas representa, aos olhos de todo o mundo, uma soma ínfima para evitar a catástrofe iminente.

Mesmo os Estados Unidos da América do Norte e toda a imprensa do mundo, orientada e paga pelos judeus não têm forças para impedir que a Europa, guiada pelas potências do Eixo, prossiga, vitoriosa, na estrada que a conduzirá à Nova Ordem.

Quem lutar ao lado do comunismo, luta contra a cultura e a civilização!

Chegará o dia em que a História exigirá que lhe sejam prestadas contas por esses povos que lançaram as hordas imorais dos sem-Deus contra a cultura milenar da Europa. ep—eb.

grandes perdas de homens e de material. O general Budienni, comandante desse setor soviético, pedira reforços, mas quando estes chegaram foram recebidos pela artilharia alemã, que já havia liquidado a maioria das formações soviéticas. E' desesperada a posição bolchevista na Criméia, estando a maioria das tropas em fuga desastrosa, ameaçadas de completo cerco.

Berlim, 18. (T.-O.) — Comunica-se hoje à tarde nos círculos militares de Berlim que, com o avanço cada vez mais acentuado do marechal de campo von Rundstedt na Ucrânia, as tropas soviéticas já dão sinais de completa desorganização. As colunas motorizadas alemãs, que encontraram encarniçada resistência às margens do Dnjpr, já não se detêm, sendo a sua marcha uma verdadeira corrida de perseguição.

O general soviético Budienni — que está arcando com graves responsabilidades nesta luta — viu-se obrigado a retirar suas tropas na Criméia, temendo um cerco. Não obstante sua prudência louvável, os alemães não lhe deram tempo para isso. Assegura-se em Berlim, que dentro em breve uma nova esmagadora derrota soviética será anunciada.

Berlim, 18. (T.-O.) — Na luta contra as fortificações de Leningrado, as forças alemãs obtiveram êxitos altamente consideráveis, pois uma única divisão da infantaria alemã tomou de assalto 119 fortins.

Berlim, 18. (T.-O.) — Comunica-se oficialmente que na noite de ontem os aviões alemães atacaram com ótimos resultados os aeródromos de Abukir, na África Setentrional. Os aparelhos germânicos lançaram vários milhares de quilos de bombas explosivas e incendiárias.

Milão, 18 — (TO) — O jornal «Corriere della Sera» comentando o apelo do governo bolchevista no sentido de que «a Rússia precisa de mais carvão e mais minerais de toda espécie», diz:

«Não ha muito tempo, fazíamos notar que os sowjets não podiam em sua fuga — na qual diziam destruir totalmente as cidades a serem conquistadas pelos alemães — carregar nos bolsos o só da Ucrânia, no seio do qual ha riquezas enormes de carvão e minerais. Nestes momentos, verifica-se que a perda da vasta região carbonífera e mineira da Ucrânia influiu decisivamente na indústria soviética. Ficam pois desmentidas de modo cabal as inverdades da propaganda soviética quando dizia que o avanço alemão em nada aproveitaria a estes últimos, «porquanto as cidades haviam sido queimadas e arrasadas antes da entrada das tropas invasoras». Esta e outras alegações ridículas — como o é, por exemplo, a de que «Napoleão foi derrotado pela técnica russa da destruição» vão sendo reduzidas à sua devida proporção pela impressionante verdade dos fatos. O apelo soviético para que mais 10.000 camponeses se dediquem no Usbesqui estão à descoberta e exploração de novas jazidas é muito claro. Significa que a indústria bolchevista está bem malbaratada pelas últimas derrotas militares, desejando-se a todo custo compensar as perdas com o trabalho rápido em regiões afastadas, no interior da Rússia. Quando, porém, e como compensar a perda da Ucrânia?»

## A Guerra das Falsidades

107.ª Semana

kt. — A guerra em torno do ser ou não ser da cultura européia e de seu promissor prolongamento no Continente americano encontra-se, sem dúvida alguma, em vésperas de uma transmutação dramática análoga a que se operou no verão europeu de 1940, quando a servil espada continental da Inglaterra, isto é, o poder militar francês, se viu despedaçada. E' este, ao menos, a conclusão a que se chega, ante a atitude da propaganda britânica que atinge as raízes do histerismo. Estão na ordem do dia impérios da pior espécie; agrupam-se todos os poderes da raí que tratam de sobrepujar-se mutuamente em seu berreiro, que se rejeitam com vitórias jamais registradas dos bolchevistas, que deificam assassinos comunistas, que instigam abertamente para que se cometam assassinatos políticos, que inventam revoltas, distúrbios, guerrilhas, o terror e quejandos nos países das potências centrais. E fazem-no com uma exaltação fanática digna de uma causa melhor. Os «bandidos internacionais» estão queimando seus últimos foguetes, na tentativa de arrastar povos neutros ao vórtice. Essa gente não vacila diante de nenhum ato desonroso, não sente náuseas diante de nenhuma imundície. Os casos isolados que vamos analisar a seguir e que colhemos, a esmo, entre uma chusma inesgotável de espécimes semelhantes da técnica publicitária democrática, patenteiam, novamente, o modo de agir dessa laia.

## Auxílio propagandístico em prol dos comunistas

Ainda não se realizou a conferencia anglo-norte-americana-bolchevique a reunir-se em Moscou, conforme anunciado, há meses já. A ajuda anglo-ianquí prometida, com ensurdecido trombeteamento, à União Soviética concretizou-se tão pouco quanto, em outras ocasiões, a assistência prometida aos poloneses, aos finlandeses, aos iugoslavos e a outras vítimas dos instigadores de guerras judeo-britânicas. Em compensação, porém, auxiliase o amigo mediante pastéis de brisa ou sejam ondas etéreas e colunas de tipos... de uma forma verdadeiramente nababesca e jamais vista. Todas as gazetas anglófilas e bolchevicófilas saem à rua fazendo uma barulheira infernal para apregoar, com o maior descôco, «vitórias russas». Provemo-lo, citando dous exemplos. Em 10 de setembro, a «Reuter» propalou, que Timoschenko havia reconquistado 144.000 milhas quadradas de terras russas. Façamos o cálculo: 1 milha quadrada = 56 quilómetros quadrados; os territórios «reconquistados» abrangem, portanto, ao todo 8.064.000 quilómetros quadrados. Representa isso 7.000.000 quilómetros quadrados mais do que toda a região libertada do jugo comunista pela Alemanha e seus aliados! Se a «Reuter» tivesse dito a verdade, a rubra bandeira do martelo e da foicinha temularia, neste momento, sobre toda a Europa central e ocidental, inclusive a Grã-Bretanha, e além de Gibraltar, na África setentrional! Para ilustrá-lo melhor: o território que Timoschenko teria «reconquistado», graças à boa vontade da «Reuter», equivaleria aproximadamente à superfície do Brasil! Uma outra noticia foi consideravelmente mais modesta, ao assegurar, que havia sido atingida a antiga fronteira oriental do Estado polones criado em Versalhes. Significaria isso cerca da uma décima parte da área referida acima. Rezava uma terceira noticia (Reuter, 10/9), que o heróe dos democratas judaicos, o marechal Timoschenko, havia reconquistado Smolensk e, de contra-peso, ainda 50 cidades (segundo uma outra variante, apenas 50 aldeias). Mas, nem mesmo essa vitória reumbante «não foi confirmada». Pouco a pouco, os dados foram diminuindo e limitaram-se, finalmente, à cidadezinha de Jelnia, a sudoeste de Wiasma («United Press», 12/9) e à aldeia de Olkha, no setor central da frente (A. P., 12/9). Observemos, porém, que as autoridades militares alemãs ainda não haviam dado Jelnia como ocupada pelas tropas tudescas! Quanto às tres aldeias referidas e que representam o mísero resto dos 3 milhões de quilómetros quadrados, não é possível obter dados de fonte alemã, pois o Alto Comando alemão tem mais que fazer do que manifestar-se a respeito de tais ninharias. Quando houver chegado a hora, esse Alto Comando far-se-á ouvir de novo e revelará ao mundo, indiretamente, através de fatos concretos, reais, palpáveis, o que representa essa auxílio propagandístico em prol dos queridos irmãos bolcheviques: meras fantasias e aberrações brotadas do desespero. Combina com esse quadro, de resto, à maravilha, a noticia moscovita («Associated Press», 15/9) que diz terem os bolchevistas sido forçados a evacuar, ante a pressão dos alemães, Kamentschug, na margem oriental do Dnieper e, quatro dias antes, Tschernigow, ao lado do Desna, localidades essas que representam grandes e importantes cen-

## OS PARAQUEDISTAS

MAXIMUS — Comentarista de política Internacional, com exclusividade para «Aurora Alemã»

Entre as cousas mais extraordinárias e sensacionais que a guerra trouxe foi, sem dúvida alguma, a ação dos paraquedistas alemães, evidenciada de maneira irrefutável no ataque aéreo a ilha de Creta, onde estavam bem instalados os soldados britânicos, daí expulsos, depois de

árduos combates, nos quais a Alemanha mais uma vez levou a melhor.

Em Liège, nos Balcãs e nas outras frentes de batalha, os alemães também puzeram à prova a nova arma bélica, com grande sucesso e precisão. (Continúa na pag. 4.)

tros de comunicação. Indica isso um movimento de retrocesso decisivo.

### Interpretação falsa

Um dos recursos mais apreciados na predisposição da opinião pública em relação à jovem Europa consiste em dar, acintosamente, uma interpretação falsa às palavras de estadistas alemães e italianos. Deturpou-se também a proclamação de Adolf Hitler, ao declarar, em 12 de setembro, iniciada a Obra de Assistência do Inverno. Quem houver lido ou ouvido essa proclamação sabe, que a mesma encerra uma observação acerca do perigo que o bolchevismo representa para o povo alemão e para todos os povos do mundo. Mas, mesmo o resumo da proclamação transmitido pela «Associated Press» não permite concluir-se a falta de decisão do Führer, na luta contra o marxismo, e muito menos então a manifestação de pessimismo, por mais leve que seja. Um vespertino local chegou a publicar o referido resumo, porém, sob o título: «Hitler não mais está certo da vitória». Despistamento da opinião pública a todo o transe!

### Para variar, mais uma vez a Finlândia

Toreou-se, da mesma forma, o sentido do discurso do ministro finlandês Taner, proferido em 14 de setembro. Declarou o sr. Taner, em Wasa, ao realizar-se ali uma manifestação de todos os partidos finlandeses, em termos enérgicos, serem falsas as notícias espalhadas no exterior em torno de uma suposta paz em separado com a União Soviética, cuja celebração estaria iminente. Qualificou o orador a Rússia de eterno agressor, ao mesmo tempo que deu a conhecer sua firme convicção de que a Alemanha e seus aliados vencerão o império comunista («Transocean», 15/9). No mesmo dia, o presidente do Ministério finlandês, sr. Rangell, exortou os seus compatriotas a que se entreguem, de corpo e alma, ao seu trabalho e prossigam na luta («Transocean», 15/9). Simultaneamente, a Legação finlandesa em Bucarest desmentiu todos os boatos a respeito de uma paz em separado, os quais são postos em circulação pelos inimigos da Finlândia («Transocean», 15/9). A própria «Reuter» teve de reproduzir, em seus telegramas de 14 de setembro, o texto principal do discurso de

Taner, embora em alguns trechos, que, naturalmente, não lhe eram lá mui agradáveis, ela tentasse obnubilar ligeiramente o respectivo sentido. O leitor incauto, porém, que se contenta em ler apenas os títulos, encontrou, na primeira página de um dos jornais, em letras gigantescas, esta balela: «A Finlândia abandona a Alemanha!» — Franca-mente, deve estar bem mal amparada a causa dessa gente que se socorre de tais recursos.

### Fritz Thyssen, provocador de hilaridade!

Fritz Thyssen representa um motivo da preferência da imprensa germanófoba a todo o preço. Já havia sido dado por morto por essa gente. Ressurgiu, porém, tempos depois — segundo informações de fontes anglo-saxônicas-judaicas — em vários pontos fora da Alemanha, mesmo aqui na América do Sul, onde, entretanto, jamais chegamos a verlo. Fez-se silêncio, por algum tempo, em torno desse personagem, até que, em 12 de setembro, duas agências de informações se lembraram, de uma só vez, do famoso industrial alemão. Soube a «Associated Press» em Memphis, Estado de Tennessee, EE. UU., de um refugiado de Cannes, França, que, por seu turno, se reportava a um empregado de hotel, que Thyssen e sua esposa ter-se-iam suicidado, há algum tempo já, na França. Entretanto, segundo parece, não bastava à agência «Reuter» uma lenda tão inocente. Eis porque, ainda no mesmo dia, ela tratou de divulgar, ser «voz corrente» em Stockholm, que Fritz Thyssen teria planejado um «golpe de Estado contra o nazismo», mas que teria sido preso pela Gestapo e, a seguir, executado, juntamente com 26 oficiais das Forças Armadas alemãs. Ora, isso constituía um prato mais suculento, cabia, pois, oferece-lo aos leitores em manchete espalhafatosa. No Clube da Imprensa de Berlim, essas histórias pavorosas provocaram a mais franca hilaridade, segundo informa, em 13 de setembro, em remate, a «Transocean». Deixemos agora que a «Reuter» e a «Associated Press» cheguem a um acórdio amistoso em torno da considerável divergência existente entre as duas histórias por elas contadas sobre o mesmo tema. Não tenhamos a mínima dúvida de que as duas agências se entenderão perfeitamente, pois são farinha do mesmo saco.

Entre os mais famosos paraquedistas telegráficos, destacamos o Pertinax, o homem dos palpites errados, Charles Nogales, ex-comunista espanhol e agora nas linhas da propaganda britânica, Genoveva Tabouis, a célebre profetisa, que «abala os homens de governo», quando escreve, um tal Wolff, judeu na certa, além de tantos outros que sempre escrevem romanticamente «de um determinado ponto do território britânico».

Esses homens espalham pelo mundo inteiro, por intermédio da «Reuter» e da «U. P.» as notícias que estamos acostumados a ver nos órgãos anglófilos, em «manchettes» monstruosas como por exemplo: «Hitler deixará o governo», «Atentado contra Mussolini», «Tokio abandonará o Eixo», etc.

Não é necessário dizer, que essas cousas nunca aconteceram e jamais acontecerão, mas isso nada significa pois eles continuarão sempre batendo na mesma tecla de piano desafinado, para o concerto da propaganda britânica, completamente desacreditada nos meios em que ha bom senso e imparcialidade.

Esses paraquedistas são ferozíssimos e atacam qualquer coisa, sem distinção e base, o que naturalmente satisfaz o estomago dos anglófilos, disposto a engulir tudo que se lhe põe à frente.

Os alemães combatem no campo de batalha, e isso até parece uma redundância, mas aos ingleses, depois de derrotas tão tremendas, só resta a peleja telegráfica, nas quais eles triunfam aparentemente, pois cada vitória britânica, espalhada pelos agentes do sr. Duff Cooper, fica no dia seguinte reduzida a tal ponto, que se chega a duvidar si foi realmente uma vitória.

Antes da guerra teuto-bolchevista, os paraquedistas britânicos atacavam severamente o regime do Kremlin, mas agora a coisa é diferente e a Rússia Comunista não é mais alvo da «blitzkrieg» telegráfica.

Eles se dirigem no momento para a Noruega e França, que segundo o seu critério estão assoladas pelo domínio alemão. Entretanto, mal sabem esses senhores, que está próximo o dia em que, nem pelo telegrafo poderá Jolm Bull se manifestar, para alívio dos leitores, mesmo anglófilos, que assim ficarão completamente libertados da influência-libra, ponto capital no desenvolvimento do paraquedismo telegráfico.

## A importancia de Leningrado

Berlim, 11. (T.-O.) — Pelo tenente-coronel J. von Gussberg. — De acórdio com um comunicado do Alto Comando Alemão, as tropas germano-finlandesas fecharam o cerco em torno de Leningrado, — antigo São Petersburgo, — e privaram a cidade de todas as suas comunicações terrestres. Desta forma, foi eliminado da economia soviética, um dos seus maiores centros industriais. São Petersburgo, já em 1913, possuía 800 fábricas com mais de 250 mil operários, achando-se ali concentrados cerca de 12% de toda a industria russa. Estas cifras vigoram também ainda hoje em dia, se não ainda aumentaram. A existência de grandes estaleiros, fabricas de construção de máquinas, usinas mecânicas e empresas químicas imprime à cidade sua fisionomia. Também nos arredores, proximos e longinquos, da cidade existem numerosas importantes instalações industriais.

Os estabelecimentos fabris da zona de Leningrado fornecem cerca de 25% da produção de máquinas e de metais não-ferreos, cerca de 50% da produção eletrotécnica e cerca de 75% da construção naval do país. A indústria de Leningrado caracteriza-se pela sua especialização em máquinas de construção difícilima, como por exemplo máquinas textéis e de imprensa, motores de combustão interna, turbinas a vapor e máquinas elétricas. Durante

dos mais importantes produtos de exportação da região de Leningrado. A indústria de papel está concentrada nos arredores da cidade.

Leningrado possui também uma grande indústria textil. As matérias primas dela como algodão e lã têm que ser transportadas de grandes distancias, ao passo que o linho, que está sendo utilizado em grandes quantidades por essa indústria, é cultivado em extensas plantações na propria zona de Leningrado. Na antiga São Petersburgo encontra-se também a maior fabrica de calçados da Rússia, a «Skorochod».

Finalmente, está também muito desenvolvida nesta cidade a indústria de produtos alimentícios, havendo grande número de fabricas de conservas, sobretudo de pescado, além de fabricas de chocolate e de produtos de tabaco, bem como grandes frigoríficos.

A situação geográfica de Leningrado confere-lhe o caráter de importantíssimo centro comercial e de tráfego, ocupando neste aspecto o primeiro lugar na União Soviética. Como nenhuma outra cidade russa, reúne em si todas as características de porto marítimo e fluvial e de entroncamento ferroviario. Há 90 anos foi ligada a Moscou, no centro do país, por uma estrada de ferro, traçada em linha reta, ferrovia essa que ainda é a mais importante do país. Pela linha Leningrado—Wologda, a cidade está ligada a Siberia, através dos Montes Urais. Possui outras comunicações ferroviarias que partem dela radialmente em todas as direções. Uma das mais importantes destas é a estrada de ferro de Murmansk que se encontra agora interceptada.

Como porto do mar, o de Leningrado, com suas instalações, é o primeiro da União Soviética passando por ele cerca de 20% das exportações soviéticas. Para permitir a tração dos maiores navios, Leningrado está ligada ao Golfo da Finlândia por meio de um grande canal, que começa nas imediações de Kronstadt.

## Que a patria seja digna do heroismo de seus soldados!

### Mensagem do Führer ao povo alemão

Berlim, 12 (TO) — O Führer, por motivo da «Obra de Socorro de Inverno» de 1941/42, dirigiu a seguinte mensagem ao povo alemão:

«Pela nona vez exorto o povo alemão para que cada um preste seu sacrificio voluntário em prol da obra de socorro do inverno. Nestes dias históricos, nossas forças armadas estão empenhadas pelo «ser ou não ser» da nação alemã bem como pela defesa de uma cultura e de uma civilização que ha de subsistir também no porvir.

Como ocorreu ha anos, dentro do nosso país, também agora o mundo inimigo, composto de capitalismo judaico e do bolchevismo, uniram seus esforços, para destruir o Reich Nacional-socialista e exterminar o nosso povo. Ha dois anos o soldado alemão dá o seu sangue generoso e sua vida para defender nossa querida pátria e o nosso povo.

Atualmente luta com seus aliados desde o extremo norte europeu até as costas do Mar Negro contra um inimigo desumano e animalesco.

O êxito dos sacrificios dos nossos soldados não tem precedentes na história. E a pátria alemã, pela sua atitude e pela sua disposição ao sacrificio, se mostra digna do heroismo de tais filhos.

Sua contribuição deve reforçar a comunhão do Nacional-socialista dentro do país e demonstrar aos que estão no «front» que todo o povo alemão está por traz deles. E o mundo gerará a consequência de que o «front» e a patria formam uma unidade só no Reich alemão e que portanto são indivisíveis.»

## SALÃO AURORA

PROPR. Dña. CLARA

ESPECIALIDADE: ONDULAÇÃO PERMANENTE COM E SEM ELETRICIDADE

RUA AURORA, 275 / SÃO PAULO

FONE: 4-2797

## “Sublime”

A melhor manteiga para a mesa

Theodor Bergander

Al. Barão Limeira 117. Telefone 4-0620

## Declaração oficial alemã ao discurso do presidente Roosevelt

Berlim, 12 (TO) — O representante oficial do Ministério do Exterior do Reich fez hoje a seguinte declaração, a respeito do último discurso do sr. Roosevelt, em nome do governo do Reich:

«Esse discurso deve ser energicamente rejeitado, pois constitui uma exposição errônea pelo presidente norte-americano que, com a intenção de levar por todos os meios o seu país à guerra contra as potências do eixo, descreve a situação, como se os Estados Unidos se encontrassem numa posição defensiva. Com essa intenção, o presidente norte-americano fez um relato dos pretensos incidentes, ocorridos até agora, ataques contra 4 navios norte-americanos e um panaucho, tergiversando totalmente os fatos.

A ordem dada pelo sr. Roosevelt às forças norte-americanas no sentido de atirar contra forças do eixo, onde lhes pareça necessário, colocou as forças alemãs na situação de adotar, por sua parte, todas as contra-medidas necessárias. Com isso, o sr. Roosevelt evidenciou ao mundo que assume exclusivamente a responsabilidade de todas as consequências que possam resultar dessa sua ordem. O presidente dos Estados Unidos foi o instigador da guerra na Europa. A esse respeito será apenas necessário recordar os documentos publicados sobre o papel que o presidente norte-americano e os seus colaboradores desempenharam nos meses que precederam a guerra e no curso dos dois primeiros anos da conflagração. O sr. Roosevelt já havia pensado fazer deflagrar a guerra com o auxílio da Checo-slováquia. O sr. Roosevelt apoiou e promoveu a oposição na Inglaterra, na França e na Polónia, contra os resultados da conferência de Munich.

É oportuno recordar, ademais, a função desempenhada pelo coronel Donovan, em Belgrado, e a atitude demonstrada pelo sr. Roosevelt para arrastar a Jugoslávia à guerra. O sr. Roosevelt tentou sugerir — «com torturas e bloqueio da fome» — à França derrotada, de que devia continuar a resistência contra o Reich, qualificado de «criminoso».

Também a aliança anglo-russa deve ser considerada como obra diplomática do sr. Roosevelt. Este quer a guerra, e por este motivo tenta criar no povo norte-americano um estado de emoção incalculável, para então arrastá-lo cegamente a uma aventura, da qual o povo norte-americano, ao seguir o seu presidente, arrepender-se-á um dia, amargamente.

O sr. Roosevelt faz essa política como expoente do judaísmo, e é o judaísmo precisamente a parte que perderá esta guerra. Contrariamente às promessas dadas aos seus eleitores, de que «manteria os Estados Unidos afastados da guerra», o sr. Roosevelt trabalha, dia por dia, para conduzir o povo norte-americano à guerra e fazer dos Estados Unidos carne de canhão para os interesses ingleses e judaicos.

O último discurso do sr. Roosevelt constitui unicamente o intento de fazer acreditar ao povo norte-americano que seu governo tenha sido constringido à defensiva e obrigado a tomar medidas de defesa dos interesses norte-americanos. Na realidade, unicamente o sr. Roosevelt construiu esses incidentes para lograr o seu «incidente». A exposição rooseveltiana do «sol-di-sant», incidente do «Greer», nada mais é senão uma manifesta e consciente adulteração da verdade, à qual se opõe o relato oficial alemão do fato. O segundo caso, a pretensa perseguição de um couraçado norte-americano, por um submarino alemão, é totalmente desconhecida do governo do Reich. Quanto ao relato rooseveltiano do incidente do «Robin Moor», deve ser frizado que o navio, com todos os seus passageiros e tripulantes, foi tratado de acordo com as regras reconhecidas do direito de guerra. Sobre o afundamento do «Speen Seafarer», deve-se insistir em que

os governos da Alemanha e da Itália declararam a zona, na qual ocorreu o afundamento, «como zona de guerra» e que o navio, segundo confessaram os próprios norte-americanos, levava material de guerra a bordo. Se entre os navios afundados no Canal de Suez figura algum navio norte-americano, isto por parte alemã não pode ser comprovado, pois os respectivos ataques verificaram-se durante a noite. No que concerne ao incidente do «Sessa», não pode ser reconhecida a autoridade do sr. Roosevelt de tratar do pretendo afundamento desse navio, uma vez que esse navegava sob o pavilhão panamenho. Toda a exposição do sr. Roosevelt deve ser qualificada de totalmente arbitraria e, nos pontos principais, de malevola, para fazer acreditar que a Alemanha proce-

## «A Inglaterra já teria iniciado negociações de paz ha muitos meses, se não houvesse sido apoiada pelos Estados Unidos»

### Um discurso de Charles Lindbergh

Berlim, 12 (TO) — Perante o «American First Committee» Charles Lindbergh pronunciou um discurso no qual disse, entre outras cousas: «Existem tres grupos que mais se interessam pela campanha de agitação belicista nos Estados Unidos: os ingleses, os judeus e seus assalariados, cujo plano inicial era arrastar os Estados Unidos à guerra sob a «camouflage» de medida de defesa. O segundo plano consistia em tentar imiscuir os Estados Unidos na guerra sem que o povo norte-americano percebesse a coisa. Grande esforço foi aplicado no sentido de provocar incidentes que obrigassem a América do Norte a entrar na luta, e tudo isto porque é desesperada a situação da Inglaterra, porque a Inglaterra não dispõe de forças suficientes para invadir o continente e ganhar a guerra que, aliás, ela mesma declarou. A Grã-Bretanha tão pouco dispõe de forças para ganhar a luta nos ares, seja qual for a quantidade de aparelhos que os Estados Unidos enviem. Nem mesmo a entrada da América do Norte nesta guerra poderia modificar alguma coisa sobre este particular. Convem notar que a Inglaterra

deu sistematicamente contra navios mercantes e vasos de guerra norte-americanos. A esse respeito, deve ser recordado, aliás, que o sr. Roosevelt como se depreende claramente de declarações anteriores do secretário da Marinha, cel. Knox, não deu agora à marinha de guerra norte-americana a ordem de atirar contra forças alemãs, mas sim que esta ordem já data de varios meses. Até agora, o sr. Roosevelt unicamente não havia tido a coragem de confessar ter dado à Marinha de guerra norte-americana a ordem de passar ao ataque.

Pelo visto, o sr. Roosevelt considera agora clegado o momento propício. O mundo inteiro sabe que as potências do eixo não pensaram, nem remotamente, numa ação agressiva à América do Norte. Por esta razão, o sr. Roosevelt torce a verdade de certos fatos. Finalmente, deve ser repetido que a ordem de atirar, dada às forças norte-americanas, obriga as forças alemãs ter de adotar, por sua parte, todas as contra-medidas necessárias e que, portanto, o sr. Roosevelt assume a responsabilidade de todas as consequências que daí possam resultar.»

já teria iniciado negociações de paz ha muitos meses, se não houvesse sido apoiada ativamente pelos Estados Unidos.»

A seguir, o orador advertiu os judeus dos perigos que correm em suas manobras para lançar os Estados Unidos na guerra, visto que seriam eles proprios os primeiros a pagarem a consequência desse passo. Lindbergh frisou ainda que, para os judeus dos Estados Unidos constitue perigo o fato de estarem tão numerosamente representados na indústria. Se os ingleses, os judeus e seus assalariados suspenderem sua agitação belicista, já não haverá perigo algum de que os Estados Unidos sejam arrastados à guerra. Em seguida, o orador criticou acerbamente a Lei de Auxilio à Inglaterra, declarando que mediante esta lei está sendo cédida à Inglaterra a maior parte da produção industrial bélica norte-americana. Hoje, depois de dois anos de guerra, a América do Norte dispõe apenas de algumas centenas de aviões para o seu próprio uso. O programa armamentista norte-americano parte de uma falsa premissa: a idéia de uma guerra na Europa; quando deveria basear este programa na idéia da defesa da América.

## Resumo telegráfico semanal

das Agências «Transocean» e «Stefani»

Setembro — Dia 10:

— De parte militar alemã declararam, que os soldados do Reich, em sua ofensiva, já avançaram muito além dos pontos sitiados onde os soviéticos desfecharam contra-ataques desesperados. Sem retaguarda, os bolchevistas nada poderão fazer de útil.

— Aviões de combate alemães tornaram a atacar com grande sucesso as vias férreas da retaguarda soviética. Em Konotoprylsk, Lgov e Brjansk as estradas foram removidas pelas bombas, saltando pelos ares dois combóios carregados de tropas e munições.

— 10.000 minas foram inutilizadas durante os últimos dias pelos sapadores alemães no setor de Schlues-selburg, imediatamente depois da tomada desta cidade. A população, aterrorizada pelas autoridades soviéticas, foi obrigada a colocar minas nas paredes, portas, armários e até debaixo das camas.

— Os bispos ucranianos enviaram ao Fuehrer um telegrama, felicitando-o e as forças vitoriosas da Alemanha, por motivo da libertação da Ucrânia dos bolchevistas ateus.

— O pátio do antigo consulado italiano em Kichenev foi transformado pelos bolchevistas em sede da «G.P.U.» Foram descobertas mais covas contendo 75 cadáveres, horripelmente mutilados.

Dia 11:

— Em todos os pontos da antiga capital russa irromperam grandes incêndios e diversos outros focos pequenos, que são facilmente divisados pelas posições germânicas.

— Os depósitos de petróleo de Haifa foram severamente atingidos pelo bombardeio italiano.

— O Regente da Hungria esteve em visita ao Quartel General do Fuehrer, de 8 a 10 de setembro corrente. As conversações decorreram dentro do espírito de tradicional fraternidade de armas existente entre ambos os países.

— Causou hilaridade em toda Itália o recrudescimento da propaganda britânica, tentando embaraçar as relações amistosas existentes entre a Península e o Reich.

— Comunica-se de Canberra (Australia) que o ministro da Justiça australiano se recusou proibir o funcionamento do Partido Comunista Australiano.

— O Serviço Informativo inglês noticiou que foi concedido às autoridades iranianas o prazo de 48 horas para entregarem os cidadãos germânicos que se encontram no país. Adiante-se em Londres ser muito provável que alemães e italianos fiquem ali internados, existindo possibilidade de serem transportados para a Índia.

— O Banco da Inglaterra aumentou nestes dias seu contingente de cédulas de Banco de mais de 50 milhões, atingindo portanto a circulação fiduciária na Inglaterra o total de 730 milhões de libras. No início da guerra a circulação fiduciária era de 300 milhões de libras. Os ingleses praticamente já não possuem nenhuma reserva-ouro, porque estas foram transferidas para os Estados Unidos.

— O governo bolchevista ordenou a deportação para a Sibéria de meio milhão de assim chamados «alemães do Volga». Os sofrimentos desta multidão no começo do inverno e na confusão de um país em guerra são indescritíveis. O crime é tanto mais grave e sem excusa pois que atinge

NOVIDADE

Olympia



A NOVA PORTATIL  
PLANA

da qual o mundo inteiro fala!

A mais completa em  
aperfeiçoamentos técnicos

MAIS LEVE • MAIS BAIXA

Teclado universal de 90 caracteres  
Tabulador 100% automatico

RARA BELEZA DE LINHAS

Olympia

MACHINAS DE ESCREVER LTDA.  
S. PAULO RIO DE JANEIRO

uma população tranquila e inteiramente dedicada a agricultura e a criação de gado.

Dia 12:

— A propaganda anglo-soviética pretendeu, que na frente oriental haviam sido aniquilados totalmente os regimentos alpinos teutônicos nrs. 4, 5 e 6. Afirma-se de Berlim que tais regimentos jamais existiram.

— O número de voluntários que se apresenta diariamente à sede central legionária de Lyon para combater contra os bolchevistas já atinge uma média de 300 a 400 por dia.

— O «Daily Express» de Londres, escrevendo sobre o problema do auxilio à Rússia Soviética diz: «A Inglaterra e Estados Unidos devem fornecer á Rússia (aos bolchevistas!) tamanha quantidade de material de guerra que com isso sofrerá o programa britânico de armamentos. A Inglaterra perdeu já uma série de batalhas por falta de material. E' de esperar que não corramos o mesmo risco quando iniciarmos a próxima ofensiva.»

— Os ingleses bombardearam o hospital da Cruz Vermelha Italiana em Gondar (Africa).

Dia 13:

— Durante a semana de 6 a 13 de setembro a Marinha de Guerra e a Arma Aérea alemãs afundaram 213.000 toneladas de navios inimigos.

— O jornal «Arriba» de Madrid publicou uma reportagem de um enviado de guerra sobre as lutas na (Continua na pagina 17.)

**Excitabilidade nervosa**

e debilidade dos nervos são influenciados benéficamente com o uso do saboroso

**Licor de Ferro e Pepsina  
VEAFER**

**Botica «Ao Veadro d'Ouro»**

Rua de São Bento 219 — Tel. 3-3975

**Windeck**

**O F I C I N A S  
para Modas Femininas  
finas, Vestidos,  
«Manteau», Costumes**

Rua Dom José de Barros 282  
Telefone 4-5761

# Quando age um militar, é a Nação que age

Palavras do Reitor da Universidade de São Paulo proferidas no juramento dos novos aspirantes.

## Novos Aspirantes do Exército Nacional

Realizou-se, na semana passada, na sede do C. P. O. R., à rua Abílio Soares, nesta capital, a declaração de 60 aspirantes, que concluíram o curso de oficiais do Exército Nacional.

Apesar do mau tempo reinante, a solenidade revestiu-se de grande brilho, estando presentes os srs. general Maurício Cardoso, comandante da II Região Militar, major Hipólito Trigueirinho, representante do sr. Interventor Federal; Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo; Acácio Nogueira, secretário da Segurança Pública; cap. Miguel Gouveia Franco, representante do sr. Secretário do Governo; Simões de Carvalho, representante do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; cel. Anchieta Torres, presidente do Tribunal Militar da Força Pública; prof. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo; Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; cel. Euclides Teles Pires, comandante do 4.º B. C.; Ariovaldo Teles de Menezes, major Telmo Borba, do Estado Maior da II Região Militar; cel. Cristiano Klingelhofer, comandante da Guarda Civil; major Dalisio Mena Barreto, além de numerosos outros militares e figuras de destaque da sociedade paulistana e grande massa popular.

A solenidade teve início com o juramento à bandeira dos aspirantes não reservistas, seguindo-se a leitura, pelo cap. Saboia, da declaração de aspirantes, bem como o compromisso regulamentar pelos mesmos.

Depois do desfile em homenagem à Bandeira e às autoridades presentes, deu-se a entrega das espadas aos novos aspirantes, ato praticado por ilustres Damas da sociedade paulistana, madrinhas dos jovens soldados.

Nessa ocasião, usou da palavra o major Celso Ferreira Veloso, exaltando o compromisso que aqueles jovens acabavam de assumir com a Pátria. Em seguida, o prof. Jorge Americano, reitor da Universidade, parainfo da cerimonia, proferiu as seguintes palavras:

«Jovens aspirantes a oficiais:

Prestastes um juramento militar, a que desistes a adesão conciente de todas as energias do espírito, de todas as forças do ser.

Vinculaste-vos a servir, proteger e defender a Nação.

Dentro dela, a família a que pertenceis, os seres que vos geraram, os que de vós serão gerados; as pequenas e as grandes comunidades a que estais ligados; a escola onde aprendestes, por onde já passaram muitos, e onde outros muitos estudarão; o campo onde descançam os nossos maiores; a cidade que amamos e em que vivemos; o território inteiro deste país, os prados e

culturas, os celeiros e oficinas, os laboratórios e bibliotecas, hospitais e universidades; toda a riqueza potencial, toda a economia produtora; toda a tradição herdada, todo o saber adquirido, todo o progresso a realizar; todo trabalho honesto, toda esperança justificada, todo esforço nobre, toda ação digna.

Confiante no que prometeis, trabalhará o lavrador no arado, o operário na máquina, o aluno nas aulas, o sábio no gabinete.

Sabeis o que este juramento impõe: vontade forte; cooperação desprendida; preparo técnico sempre renovado; tenacidade no empreendimento; energia na ação; lealdade devotada à causa pública; identificação da honra pessoal com a honra nacional.

Quando age um militar, é a Nação que age.

Não ha distinguir entre uma companhia e outra companhia, entre um regimento e outro regimento, entre um corpo do exército e outro corpo do exército.

Não ha separar entre a ação que se cumpre pela infantaria, a que se executa pela cavalaria, a que se realiza pela artilharia.

Convergem ao mesmo fim as manobras do exército, as evoluções da aviação, as operações da marinha.

Coordenam-se a observação de um, a ocupação de outro, a ação em luta daquele outro, com os adequados e oportunos mo-



O sr. Fernando Costa, Interventor Federal em São Paulo, lendo à sua esquerda o general Maurício de Cardozo, quando pronunciava o seu último discurso na 2.ª Região Militar.

Quando mais coeso este, mais vivo. Quanto mais enérgico, menos vulnerável. Quanto

Em todas as horas, nas amenas, em que fôr fácil o trabalho e grato o lazer, nas duras, em que fôr tenaz o esforço e áspera a provação, nas supremas, em que estiverem empenhados sangue e vida — lembrai que a promessa jurada hoje, é a promessa de molhares em toda a extensão do território, é o juramento de milhões no curso do tempo: o de assegurar para o povo deste país a vitória nas lutas e a dignidade na paz.»

### Conheça Itú e Porto Feliz

A Divisão de Turismo do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda está organizando uma excursão a Itú e Porto Feliz, nos próximos dias 4 e 5 de outubro, ao preço de 100\$000 por pessoa, incluindo todas as despesas.

A viagem a Itú e Porto Feliz será feita em tres confortáveis ônibus que partirão desta capital às 12,30 horas do dia 4, regressando no dia seguinte à noite, havendo assim oportunidade de serem visitados monumentos artísticos e históricos, pintura religiosa e arquitetura residencial, bem como os lugares pitorescos e interessantes desses dois municípios paulistas.

As informações mais detalhadas serão prestadas na Divisão de Turismo do D. E. I. P., à rua Xavier de Toledo n. 70, 4.º andar, sala 407, ou pelo telefone 4-4346.



Argentina e Brasil. — Publicamos agora, para os leitores de «Aurora Alemã», a expressiva fotografia do encontro entre o Ministro da Guerra da Argentina e o sr. Fernando Costa, Interventor de São Paulo, realizado no Palacio dos Campos Eliseos.

vinentos, aparentemente isolados ou visivelmente conjugados, simultâneos ou sucessivos, em que a Nação se empenha para defender-se, conservar-se, engrandecer-se.

Vós formais parte integrante das forças de coesão do organismo nacional.

menos vulnerável, mais certo de vencer em luta. Quanto mais certo de vencer, tanto mais seguro de manter paz digna.

## Para os homens de boa vontade

E' profundamente deplorável as investidas anglo-comunistas contra a Alemanha.

Não podendo lutar militarmente e lealmente com os germânicos, os plutocratas, aliados aos comunistas, lançam mão dos mais indecorosos processos de propaganda para fazer crer ao mundo que a Grande Alemanha é composta somente de ferozes assalariados.

E o dinheiro rola pelas rotativas transformando-se em manchetes alucinantes, traduzindo a vontade dos comunistas e plutocratas, às grandes falanges do judaísmo internacional.

Os serviços que os alemães tem prestado à humanidade com suas descobertas e invenções que maravilharam e maravilham o mundo, principalmente no ramo científico; a organização modelar de seus exércitos numa eloquente demonstração de povo culto e humanitário; seus feitos gloriosos nos campos de batalha vencendo exércitos adversários sem humilhações ou depredações; nada valem. Falta-lhes o ouro para a compra de consciências.

Importancia capital tem o plutocrata que vive há centenas de anos do suor do pequenino, miseravelmente tratado.

Valor tem o comunista que promete palácios encantados, visões surpreendentes mas explora as massas, dando ao povo, miséria, só miséria.

O que dizemos não é poesia, é a realidade. Ai estão os documentários preciosos que a

humanidade acolherá para um melhor julgamento da época atual.

Racionemos por um momento, por um só instante, porque, felizmente, o fato é irrealizável, o que seria da humanidade se a Alemanha fosse esmagada pela Rússia Comunista.

Que seria da Europa e dos europeus diante da sanha dos soviéticos sob a direção de Stalin, o saltador de bancos, o assassino vulgar?

Que seria do mundo sob o jugo do judaísmo, chefiado pelos banqueiros verdadeiros acumuladores de ódio e peçonha contra a humanidade?

O ouro está sendo espalhado em cornicópias cintilantes, mas terá que voltar às arcas de origem, acrescido de juros escorchantes, se a vitória pender para o bando plutocrata-comunista.

Meditem os homens de boa vontade, aqueles que acima dos seus interesses pessoais, bem acima das ambições, colocam o bem da coletividade, e verão que a razão e a justiça desta guerra está, sem dúvida alguma, com os alemães que, para os plutocratas e comunistas continuarão a ser os bárbaros, mas para os espíritos bem formados serão os vanguardeiros de uma nova ordem mundial em prol da coletividade.

(«Oito Dias», Rio, 30-8-41)

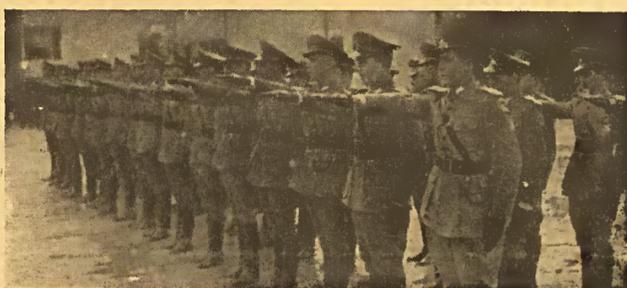


São Paulo tem recebido, recentemente, a visita das personalidades mais ilustres do mundo sul-americano. — Vemos aqui oficiais da Missão paraguaiense em visita à Vila Militar.



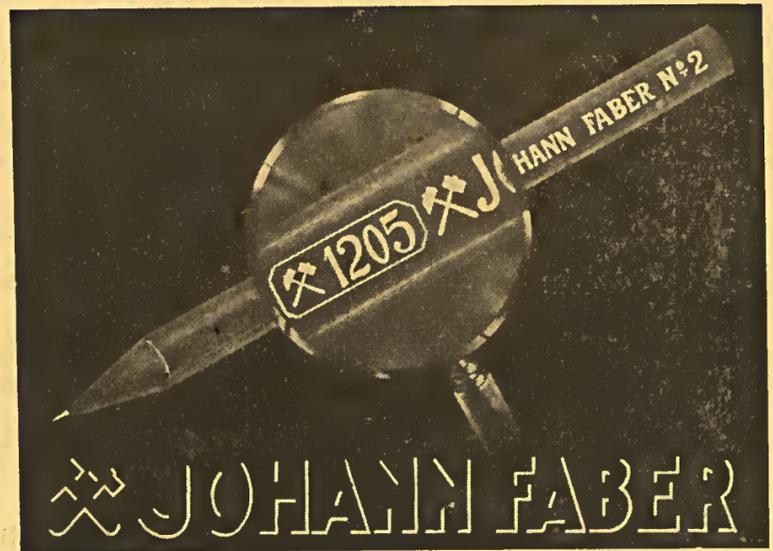
A esquerda: — Autoridades civis e militares, presentes ao juramento dos novos aspirantes do C. P. O. R. Notamos entre elas, da esquerda para a direita, o dr. Jorge Americano, Reitor da Universidade de São Paulo, dr. Gofredo da Silva Teles, do Departamento Administrativo, general Maurício de Cardozo, da Região Militar e o novo Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira.

A direita: — Ai estão os jovens aspirantes do C. P. O. R., em gesto solene, prestando o seu compromisso, pela defesa da Pátria.



# GUARANÁ BRAHMA

BEBIDA DELICIOSA  
SEM ALCOOL  
ESTIMULANTE PODEROSO



## CASA BROMBERG BROMBERG & CIA.

SÃO PAULO RIO DE JANEIRO  
Avenida Tiradentes, 254 - Caixa 756 Rua General Camara, 64 - Caixa 690

Máquinas e Materiais de qualquer espécie para Oficinas  
Mecânicas, Estamparias, Serrarias, etc.

Ferramentas - Ferragens - Geradores Máquinas e Instrumentos  
- Dinamos - Material Elétrico - para  
Oleos e Graxas Lubrificantes "Brosol" Lavoura em geral

Instalações completas para quaisquer Indústrias

Representantes para Locomotivas e Materiais para Estradas de Ferro

**Zum Hirschen** Hotel e  
Restaurante  
Rua Vitória 186 - Tel. 4-4561  
São Paulo Prop. Emil Russig

**Dres. Leheld e Coelho**  
**Dr. Walter Hoop**  
Advogados  
São Paulo, Rua Libero Badaró 443,  
2º. and., sal. 11-16, C. post. 444, Tel: 2-0804



JUST SCHEU

## A HORA X

COM AS "PANZERDIVISIONEN" NA POLONIA E EM  
FLANDRES

REPORTAGENS SÔBRE FATOS DA GUERRA MODERNA



E chegou, afinal, o grande dia da revista. Estamos em abril; um tempo duro, de labor e cansaço, ficou para traz. Mas, estamos seguros de que nos sairemos airosos.

Qual o soldado que não provou já o sentimento que do militar se apossa ao escutar a palavra «revista»? E' como que o exame de maturidade do ginasiata. Uma nervosidade até infantil não deixa ela de despertar.

«Daremos conta do recado, ou mereceremos reparos?»

Verdade é que entre nós não existem rivalidades, mas não deixaríamos de orgulharmos se dentre os melhores fossemos contados. Se, porém, o chefe divisionário se mostrar desatisfeito, desânimo, recriminações haverá em toda a linha.

Nós, os quatro homens do meu alojamento, que já todos temos, aqui ou acolá, tomado parte em refregas e mostrado o nosso valor, mais nervosos estamos agora na véspera de grandes acontecimentos do que se fôra na iminência de uma entrada em combate.

Fria é a manhã que nasce, grossa camada de gelo cobre as vidraças das janelas; após um exame prolongado do nosso exterior, seguimos para o pátio do quartel, tremendo, e não só de frio.

Continuação

Eramos de caracteres bastante diferentes e nem sempre tudo se tornou facil, como isso, desde o começo foi facilimo entre Purzel e o autor.

Schambes, o motorista, era um homem seco, calado, raras vezes tendo uma palavra para alguém. Tudo quanto nos foi possivel tentamos para faze-lo sair do seu mutismo, da reserva que a si mesmo se impôs. Baldado intento. Era e continuou sendo um homem reservado, quando não mal humorado...

Até que um dia conseguimos descobrir o mistério. Deu-se isto bastante mais tarde; por uma mero acaso, um dos nossos conseguiu entrar numa palestra com o pai de Schambes, que nos viera ver por alguns dias. E o que foi que soubemos?

O nosso taciturno remetera aos seus cartas cheias de frases de entusiasmo para com cada um de nós, seus camaradas, descrevendo a cada um dos da equipagem, enumerando as nossas boas qualidades, enaltecendo a camaradagem; viamos que de alma e coração era ele um dos nossos, — não lhe era porém possivel externa-lo.

Desde este momento deixamo-lo em paz e nos era motivo de satisfação quando nos atendia com uma palavra só. que fosse, um «sim», ou um «não», um simples «pois é» ou «parece». Completavamos em pensamento o que um outro que nem ele, mais loquaz, teria dito.

O radiotelegrafista era, por assim dizer, o cavalheiro do nosso «elenco», como Purzel costumava designar o nosso conjunto. Ia ele sempre metido na última estica, empregava na sua correspondência papel de cartas do mais fino tipo e nutria ambições que o tornavam alvo dos nossos motejos, leves.

«Se continuares assim», disse-lhe Purzel, certa vez, «chegarás a fracturar um dedo dentro do nariz!» Embora não de tudo cabível, provocou o dito as nossas gargalhadas.

De todos, porém, — há que assentir nisto, sem inveja, — foi Purzel o tipo de escol. Nada o impressionava; hoje como sempre foi ele o primeiro dos nossos, a agradecer sempre, a aceitar tudo e a revidar tudo.

«Ora, vá tratar de alguma cousa», era a

frase com que resistia a todas as nossas investidas. O seu bom humor, os seus ditos chistosos espargiam franca alegria, como que iluminavam o nosso alojamento; não poucos dos nossos camaradas teriam dado até uma festa se lhes tivesse sido possivel conseguir a inclusão de Purzel entre os homens dos seus tanques.

Não, não o teriamos deixado ingressar num outro tanque, e ele mesmo, sempre do nosso lado, o melhor dos camaradas, por nada do mundo iria.

## Confeitaria Viennense

Padaria própria  
Confeitaria própria

ENTREGAS A DOMICILIO  
Serviço concienzoso e pontual



CAFE - BAR  
À tarde e à noite  
AUDIÇÕES MUSICAIS

Maestro Maurício

Salão destinado a pequenas festividades, com lotação para umas 50 pessoas, pode ser reservado, a pedido  
Marzipan e Pralinés de fabricação própria / Primorosa Qualidade

Rua Barão de Itapetininga Nr. 239 / Telefone 4-9230

## Banco Alemão Transatlântico

Casa Matriz  
Deutsche Ueberseeische Bank,  
Berlin, N. W. 7  
Friedrichstrasse 103.

Filiais em

S. Paulo

Rua 15 de Novembro 268, Caixa 2822

**Baía** R. Dr. Miguel Calmon 36 Caixa 152  
**Curitiba** Rua M. Flor. Peixoto 31-41 Caixa „N“  
**Pôrto Alegre** Rua Gen. Camara 238 Caixa 27

**Rio de Janeiro** Rua da Alfândega 42/48 Caixa 1386  
**Santos** Rua 15 de Nov. 127/129 Caixa 181

Como também na Argentina, no Chile, na Espanha, no Peru e no Uruguai.

**End. telegráfico: BANCALEMAM**

O Banco dispõe de uma das melhores e mais modernas organizações e oferece seus serviços para cobrança, desconto e caução de títulos, compra e venda de ações e outros valores, transferência de numerários, bem como, para transações bancárias em geral.

## SERVIR AO CLIENTE!

Ir, dentro do possível, ao encontro de todos os desejos é a idéia básica da nossa organização e dos nossos habilitados funcionários

## Banco Germanico da America do Sul

São Paulo, Rua Alvaros Penteado 121  
(esquina Rua da Quitanda.)

Rio de Janeiro: Rua da Alfândega 5  
Santos: Rua 15 de Novembro 114

## Tinturaria e Lavanderia Química „Saxonia“

Locais de entrega: R. Sen. Feijó 50 - Tel. 2-2396  
e Fábrica: R. Barão de Jaguará 980 - Tel. 7-4264



## TRANSPORTADORA HOLLMANN

TRANSPORTES RODOVIARIOS ENTRE  
RIO / SÃO PAULO / PARANÁ / STA. CATHARINA  
DOMICILIO A DOMICILIO

Filial:  
**CURITYBA**  
Volunt. da Patria 51-53  
Telefone 1393

Filial:  
**SÃO PAULO**  
Rua Wandenholk, 64  
Tels. 3-7848 — 3-8474

Matriz:  
**RIO DE JANEIRO**  
Rua Barão de S. Felix, 36-A  
Telefone 43-9938

Filial:  
**JOINVILLE**  
Rua Abdoa Baptista, 190  
Telefone 370

Filial:  
**BLUMENAU**  
Rua Minas Geraes, 12  
Telefone 1123

**AO PINGUIM** Alexandre Balbis  
RESTAURANTE: AV. SÃO JOÃO 128  
E TAVERNA: RUA ANHANGABAHÚ, 2  
São Paulo  
Telefones:  
Bar 4-5507  
Gruta 4-2626

Cosinha de 1.ª Ordem, Todos os Sábados: Feijoada completa  
Todas as noites, Concertos,  
das 19 às 1 horas; aos Domingos e Feriados: Orquestra matutina

**FARMÁCIA GERMANIA**  
HEINRICH HÜLSKEMPER  
Rua Libero Badaró N.º 429  
AVIAMENTO CONCIENCIOSO  
de toda e qualquer Receita do País ou do Estrangeiro

**Confeitaria Alemã**  
(a mais antiga padaria alemã) — Guilh. Beuschgens  
Matriz: Praça Princesa Izabel 2-2a / Tel. 5-5028  
Filial: Rua Antônio de Godói 121  
Especialidades:  
„Baumkuchen“ — Doces para vinho e chá — Tortas  
— Bolos de queijo, maçã e „streuels“ — Diariamente  
padas frescas — Pães de trigo e centelo.

Aparelhos físicos, instrumentos de medição e seus acessórios, oficinas para mecânica fina  
**OTTO BENDER**  
Rua Sta. Efigênia 80 — Tel.: 4-4705  
Utensílios para desenho A. Nestler, Lahr e Gebr. Haff, Pfronten  
Compra e venda de instrumentos de medição usados

**LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS**  
R. Kröniger  
Grande variedade de Pedras Preciosas e Semi-preciosas, engastadas ou não  
Rua Xavier de Toledo, 54 (em frente da Light)  
Telefone: 4-1083 e Particular 4-2240

**Esmaltes / Pinceis / Tintas**  
e todos os outros materiais para pintura de prédios e decoração  
**EMILIO MÜLLER / Rua José Bonifácio Nr. 114**

## Dr. Mario de Fiori

Especialista para cirurgia em geral - Aparelho Roentgen - Consultas: 2 às 5 horas; aos Sábados, das 10 às 12 horas.  
Rua Barão de Itapellina 139, II. andar, Tel. 4-0033

## Dr. Max Rudolph

Cirurgia em geral, ginecologia e partos  
Raios Roentgen  
Consultório: Pr. Ramos Azevedo 16, 2. and., Tel.: 4-2576  
Consult.: das 3 às 5 hor.; aos Sábados, das 11 à 1 hora  
Residência: Rua Holanda 5 — Tel.: 8-1337

## Dr. G. CHRISTOFFEL

Anl. assisi. e médico-chefe de clínicas berlinenses  
Especialista para moléstias internas, das vias digestivas e respiratórias — Metabolismo  
São Paulo - Praça Republica 419, 2.º - Tel. 4-8748  
Consultas: das 9 às 11 e 3 às 5 horas.

## Clínica Dentária Erwin Schmued

Largo Santa Efigênia, 269  
1.º andar, Apart. 11  
2.ª entrada pelo Viaduto  
Tel.: 4-0434  
Consultas das 8,30 às 18,30; aos Sábados até ao meio dia

## Dr. Erich Müller-Carloba

Ginecologia, Partos, Raios Roentgen, Diatermia, Raios ultra-violetas  
Consult.: Rua Aurora 1018 das 2 às 4.30 hor. Tel. 4-6898  
Residência: Rua Marechal Bittencourt 661, Tel. 8-1481

## DENTISTA Hermann Mause

Coroas „Jaqueline“  
Moderníssimos trabalhos em porcelana.  
Dentaduras conforme os últimos melhoramentos da Universidade de Berlim.  
Laboratório Próprio  
Rua Pelotas, 202, Tel. 7-1290  
Aconselha-se aviso prévio

## Josef Hüls

Alfaiataria de 1.º ordem. Preços razoáveis.  
José de Barros 266, sobrado, São Paulo - Tel.: 4-4725

Trabalhos de estampo, fresa, solda e soldadura forte aceitam  
**KOLBE & CIA.**  
Rua Guaianazes 182 fundos  
Telefone 4-8907

## FARMÁCIA ALEMÃ

de Jardim America A. ZIMMER & CIA.  
Entregas a domicilio  
RUA AUGUSTA 2843  
Tel. 8-3091

## Dr. G. H. Nick

Especialista para moléstias internas  
Consultas, diariamente, das 14 às 17 horas  
Rua Libero Badaró 73  
Tel. 2-3371  
Residência: Telef. 8-2263

## Farmácia Alemã Ludwig Schwedes

Rua Lib. Badaró 318  
São Paulo, Tel. 2-4468

## Jorge Dammann

Alfaiataria para homens e senhoras. Grande sortimento em casemiras.  
Avenida Ipiranga 1156, sobreloja, (esquina Santa Efigênia)  
Tel.: 4-2320

## Tapeceiro e estofador alemão

recomenda-se para todos os trabalhos do ramo, novos ou consertos, garantidos, por preços razoáveis.  
Trabalhos a domicilio.  
**JOSÉ HUBER**  
Rua Brig. Tobias 744

Procede-se à revista com um apuro e insistência realmente dignos de nota.

E' de supôr que algo paira no ar. E se, de fato, assim fôr, já não é sem tempo, próximo da entrada da primavera que estamos.

E passa a manhã. As manobras que temos de realizar mostram num alto grau as qualidades de tanquistas que temos adquirido. Investidas, exercícios de tiro, execução de movimentos repentinamente propostos, parece, até, que o diabo está às soltas. Mas, nem sequer pestanejamos. Tantos dias se foram, porque não há de passar também este?

Já à tardinha, pouco antes do pôr do sol, regressamos ao quartel.

Murmura-se que o comandante da Divisão está satisfeito. E o que entre os militares se cochicha geralmente tem procedência.

E' do que em verdade nos podemos inteirar, dados os rostos de expressões satisfeitas dos nossos instrutores, por ocasião da formatura final.

Cansados, cansadíssimos, enregelados pelo frio, caímos nas camas, para no dia seguinte saber que nós, os do nosso alojamento, seremos os tripulantes do tanque em que terá seu posto de comando o chefe da companhia.

E' a melhor recompensa que se nos pode outorgar em retribuição dos meses de cansa-seira por que passámos: a maior e mais honrosa distinção que nos pode ser conferida, a de guiarmos a viatura do nosso chefe. Quer isto dizer que o nosso tanque será o primeiro da formação e que na revista temos dado provas cabais da nossa eficiência.

Não faltam, pois, motivos para exandir-nos numa cervejada.

Oe, porém, estávamos certos de que agora, depois da revista, nos seriam reservados alguns dias melhores, menos agitados ou até de férias, eramos agora forçados a convencer-nos que havíamos laborado num grande engano.

Já no dia seguinte, recomeçou, mais insistência ainda, a campanha de exercícios e manobras.

Eramos treinados a ponto de, como o proclamou Purzel, «o sangue nos encher as botas». Bem tanto assim não era, mas o bastante para, todos as noites, cairmos num sono profundo do qual não nos tiraria nem a mais forte sacudidela e gritaria. De uma coisa, porém, estamos certos, muito certos: «Lá estaremos também!» Assim, de um modo destes, só se procede com homens que se precisa ter numa disposição de espírito excelente. Ah, só este podia ser o caso.

E havíamos acertado. Dez dias depois, sôa o sinal de marchar.

Estamos como que renascidos. De novo

do nosso colossal tanque, também embarcamos.

«Até breve!» grita Purzel e, num terno olhar de despedida abarca a construção elegante do quartel. «Tão logo não nos tornaremos a ver.» O nosso motorista, o taciturno Schambes, concorda com um simples «hum» o que, na sua linguagem, quer dizer: «Também sou desta opinião.»

Um último olhar, de inveja, talvez, dos nossos instrutores, que ficam, acenos, continências, um sinal, e pelo portão enorme do quartel sae, em fila interminável, a longa série de tanques. Direção geral: Ocidente.

«Se também desta vez brincarem conosco, então não respondo por mim!» exclama Purzel.

## CAVERNA PAULISTA

HENRIQUE HILLEBRECHT & CIA. LTDA.  
RUA LIBERO BADARÓ 39  
TELEFONE: 3-2978

## BAR / RESTAURANTE / CONCERTO

nos sentimos dispostos, cantarolamos, asso-biamos. O coração como que se nos dilate, expande.

Aprestamos as nossas viaturas, sob espansões de alegria, satisfeitos desarmamos as tendas, acomodamos as roupas e os utensílios do nosso uso particular, dos armários retiramos esta ou aquela peça ou objeto, já caros à nossa lembrança; gravuras, notas de jornais, tudo quanto um soldado pode ter por precioso; o próprio retrato de Ana vem a ficar por alguns dias na carteira do «scu» soldado, do cabo Ridder, donde só é retirado à tardinha, para uns rápidos cumprimentos.

Limpo está o alojamento, tudo em ordem, e nós, os que já temos acomodado tudo dentro

E vamos rodando por longas horas. As flores a desabrochar cada vez mais, as corolas a abrir-se, a terra a aquecer-se aos poucos, saber que com o movimento das lagartas dos tanques seguimos, progredimos, tudo isso temos por belo, mantem o nosso bom humor.

Na sua viatura que parece um pote entornado vai o nosso chefe, por vezes à nossa frente, outras vezes à retaguarda; como comandante, acomodou-se temporariamente em nosso tanque um sargento.

E assim vamos por dois longos dias, até que estamos de novo em B...

Por uma noite, nos reservamos alojamentos em casas residenciais, e dormimos bem, certos de que estamos um bom trecho mais próximo do «front»; no dia seguinte somos

desalojados e temos de ingressar num acampamento constituído de barracas, na proximidade de um grande campo de manobras do Ocidente, a uns 20 quilômetros de B...

«De novo nos darão pratos», diz Purzel, e, de fato, nos fazem, como que em vertigem, correr pelos campos, e uma nova revista da parte do comandante da Divisão terá lugar. E isto por espaço de tres dias, do dia 5 até ao dia 7 de maio.

O dia 8 é um dia livre, de folga.  
«Homem», digo aos meus camaradas, porque entre nós militares não se emprega o plural — homens — «livre? Isto é a ofensiva.»

E todos temos esta convicção. O que nestas semanas se passa na Holanda e na Bélgica, alcança às raíças da demência, é a vontade da própria destruição. Já não há mais que deter a hora da decisão.

Pois é. No dia seguinte, ao meio dia, logo depois de terminada a refeição, escuta-se o alarme «E», o alarme dos nossos sonhos de há semanas. Seu sentido prático é o de que, dentro de quatro horas, deve toda a companhia ter ultimado os seus preparativos de marcha.

E mais uma vez desfazemos as tendas de campanha, decampamos. E conseguimos-lo com mais presteza, agora, do que em casa, na guarnição: quem pouco tirou da bagagem, pouco terá de arrumar. Só as fronhas se tiram dos travesseiros e das cobertas, arrumados são os envoltórios e as cobertas, e entregues ao almoxarifado do acampamento.

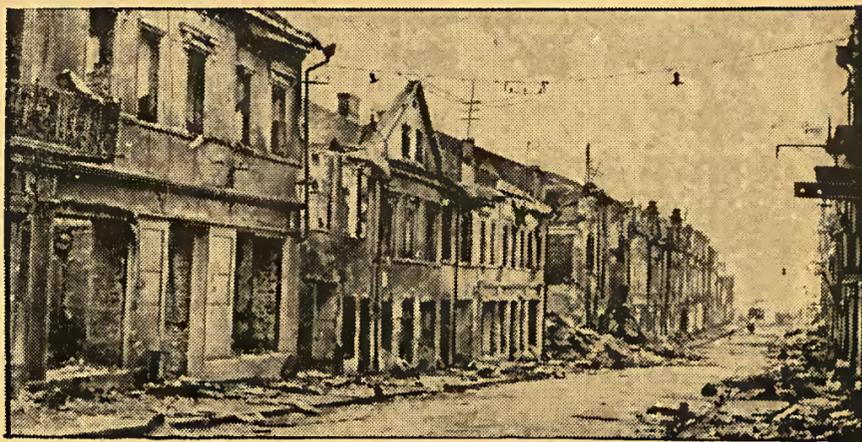
No caminho há um caminhão portador de munições de tiro que de pronto são distribuídas, repartidas nas cartucheiras e acomodadas para o transporte. Dos galpões saíram as viaturas e encontram-se agora formadas em seções e companhias. Um ir e vir, celere, se processa; o mestre armeiro procede à distribuição das metralhadoras etc.

O meu amigo Purzel e eu estamos encarregados de montar as peças metralhadoras do nosso carro. Ao tudo, fazem-lo em des minutos apenas, de tão prática que é a instalação no novo carro blindado.

Continúa

## Ao débito de guerra da Grã-Bretanha

A guerra provocada pelos plutocratas britânicos e prolongada pelos judeus de todo o mundo contra a Alemanha, a Itália e a Nova Ordem Européia, foi a causa da desgraça de muitos povos. Em troca de dinheiro inglês e de garantias britânicas sacrificaram êles, numa resistência cega, as suas forças armadas na luta contra o melhor exército do mundo. Queriam os adversários do Reich levar a destruição para além das fronteiras das florentes províncias da Alemanha. O soldado alemão, porém, defendeu, protegeu a pátria. Melhor e com passo mais firme, acelerado, marchou, maior foi o poder aniquilador das suas armas. Nos seus próprios territórios tiveram os inimigos de experimentar o efeito das bombas e das granadas modernas. A morte não ceifou somente soldados e civis: rições inteiros, cidades enormes transformaram seus aspectos. Ruínas, devastações e escombros caracterizam os vestígios deixados pela explosão da ira judaico-plutocrata contra a Europa. A guerra total, proclamada contra a nação germânica, teve uma total resposta.



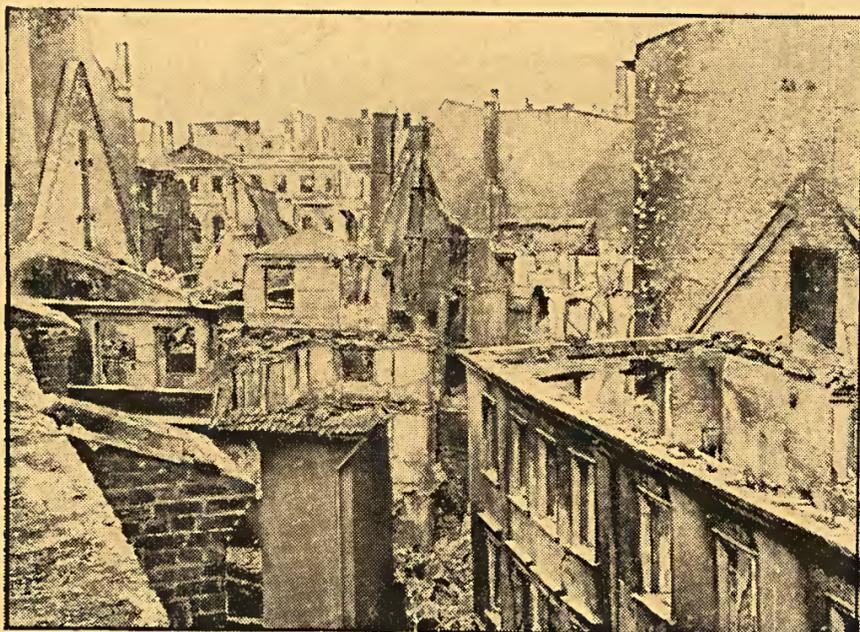
Vestígios dos combates travados numa cidade não mencionada. — Ruas e mais ruas foram devastadas.



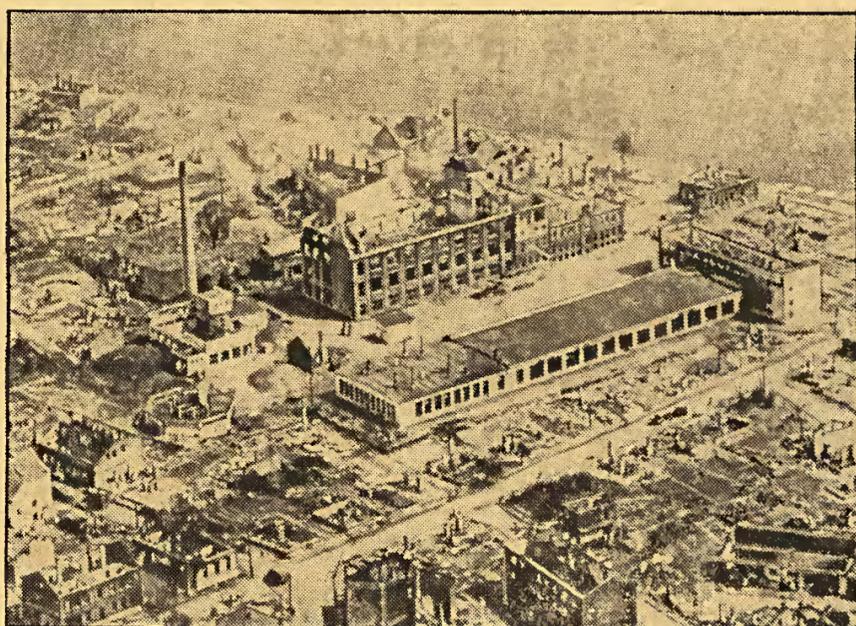
Os restos de uma cidade inimiga de mais de 100.000 habitantes.



Passando no meio dos restos de suas habitações.



Vista da parte velha duma cidade que foi disputada em lutas árduas.



Vista aérea duma cidade industrial incendiada e destruída pelo inimigo.



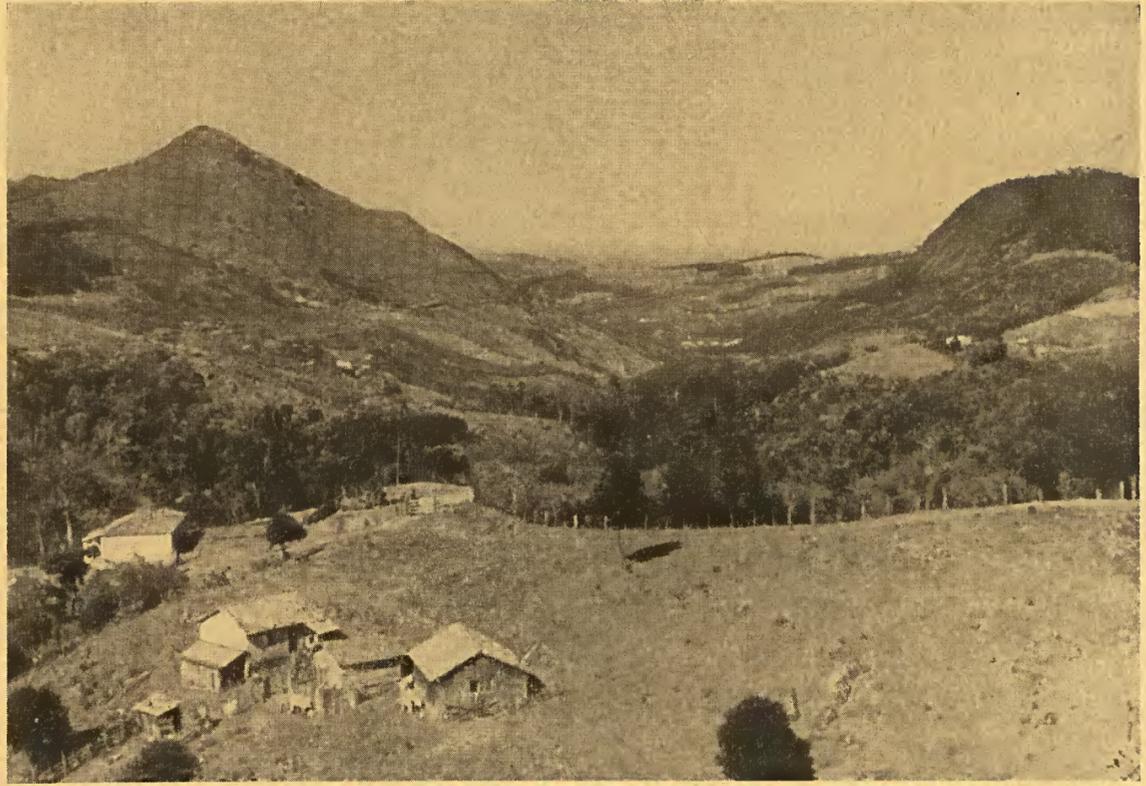
Depósito de carburante do inimigo, destruído pelo intenso fogo da artilharia alemã.



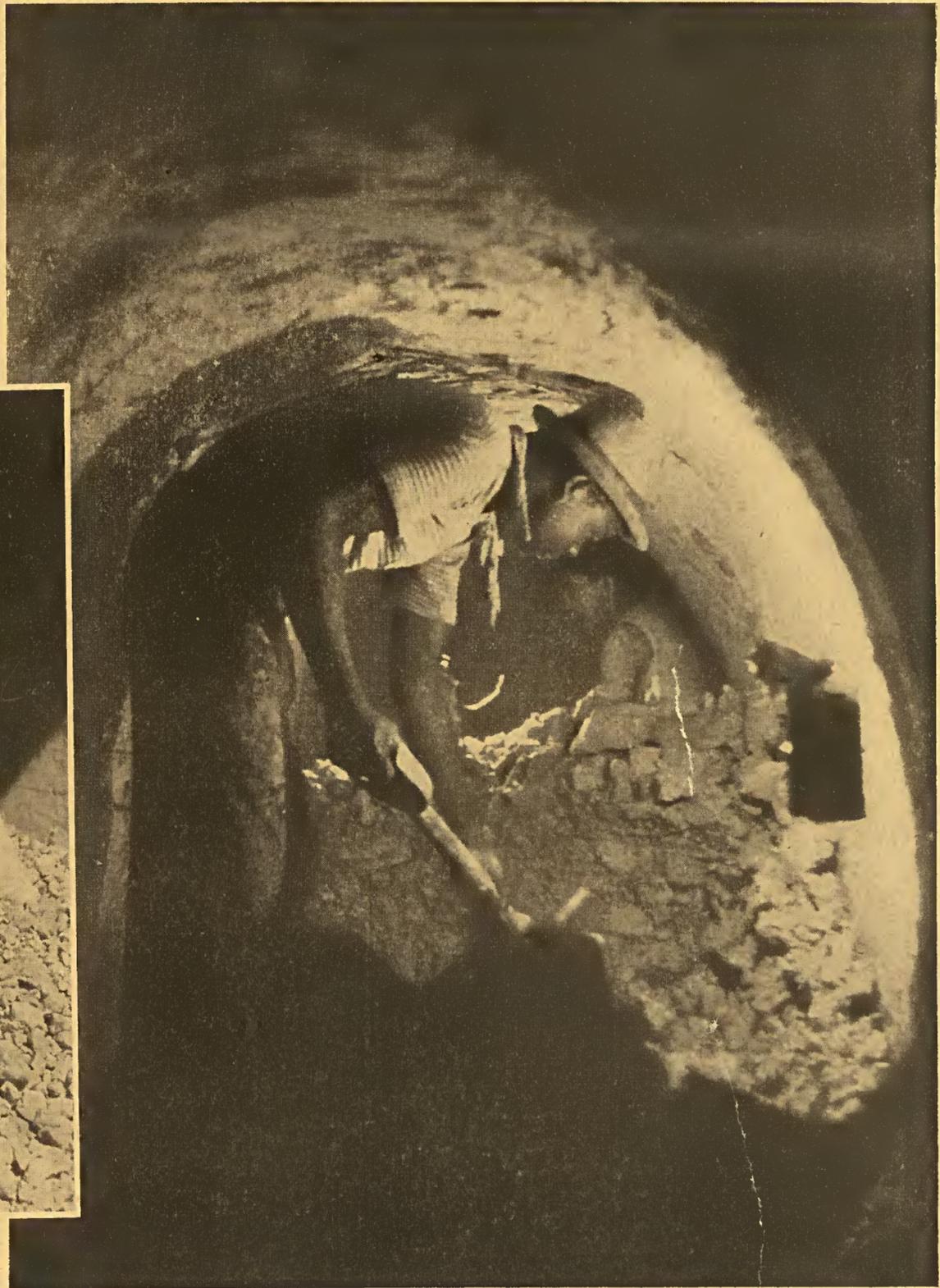
Prossegue o avanço através de ruínas em braza. — Um dos focos de resistência do inimigo, incendiado em consequência do fogo alemão.

# MINAS GERAIS, A TERRA E O S

Este carrinho de mão carregado de terra contém precioso minério de Zircônio.



A direita: Trabalhador de mina explorando um veio de minério zircônico, ao alto o território que cobre a mina.



Minério zircônico pronto para o embarque.

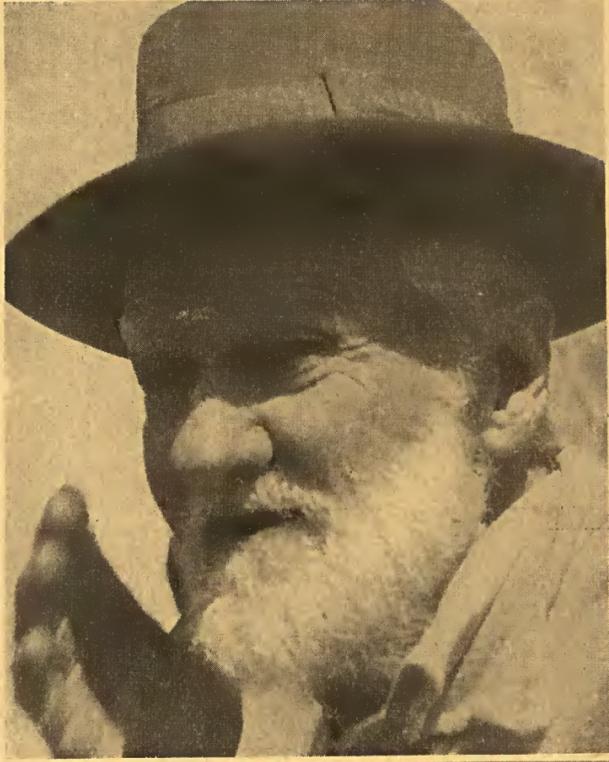
A  
n  
p  
t  
C  
á  
F  
  
A  
M  
u  
o  
q  
s



# SUB-SOLO

## De uma breve excursão à região mineral de Poços de Caldas

Reportagem fotográfica de Fritz Christian



O descobridor do minério de zircônio, — o geômetra alemão Wacsmuth.

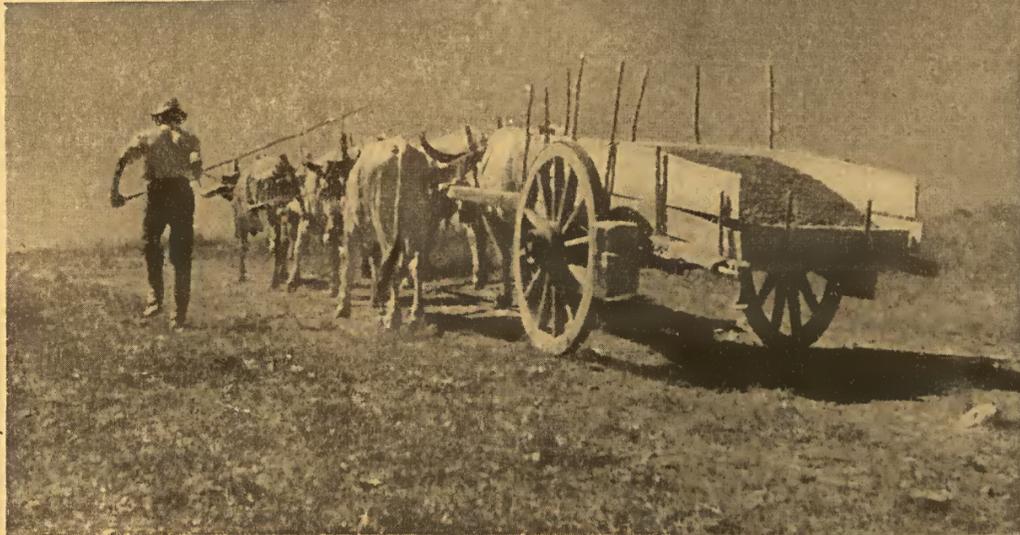
As entradas que conduzem aos tesouros da Terra das Allerosas.



Ao alto: Um veio minério em exploração a céu aberto.



Em baixo: Torrão com pedras de minério. — Uma calha do lavadouro de minério.

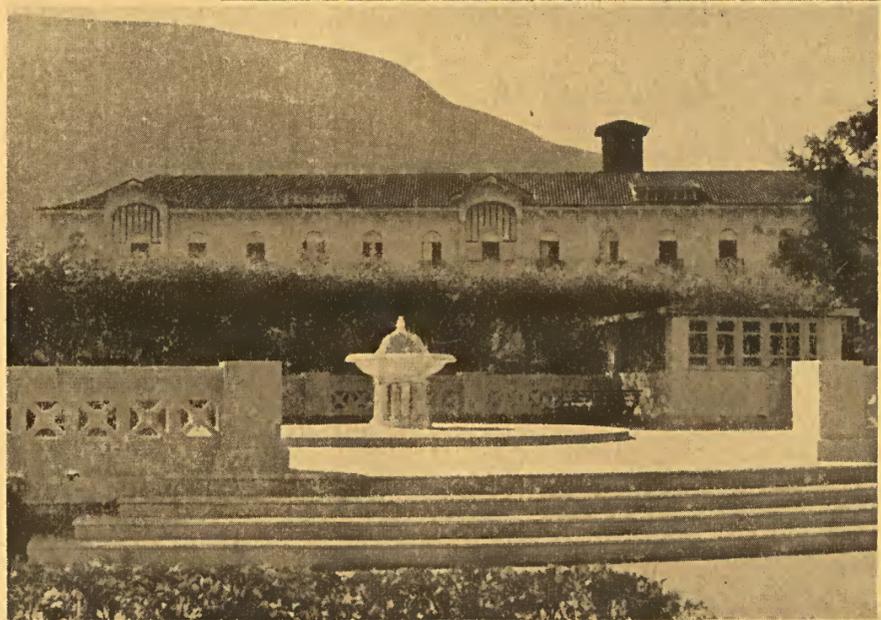


Ao lado: A terra que contém o minério é conduzida ao lavadouro.



Ao alto: A brasilite é uma espécie de minério zircônico.

Em baixo: Classificadores de minério zircônico.

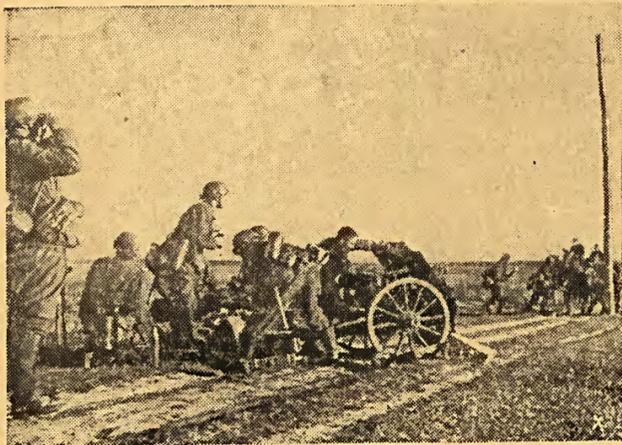


Aqui: O solo mineiro não só encerra metais preciosos, mas também fontes de águas termais. O balneário das águas sulfurosas de Poços de Caldas.



Abaixo: Gente de Poços de Caldas: Um mineiro, uma mineira idosa e uma jovem; moças ajudam na classificação do minério.



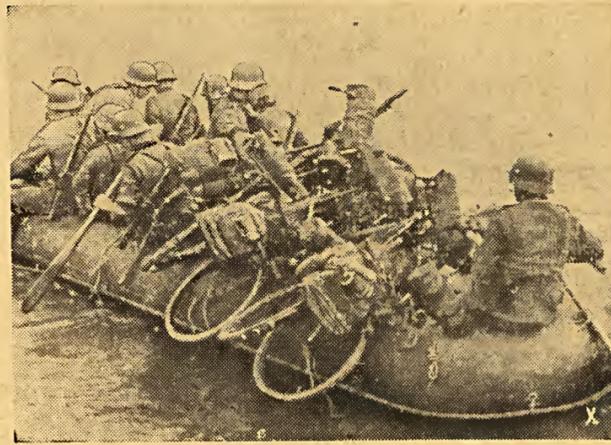


*A' esquerda:*

Vemos, no cliché, canhões leves da arma da infantaria teuta, tomando posição na frente de combate.

*A' direita:*

Uma seção de reconhecimento alemã avança através de um rio. O bote pneumático balouça sob a carga, sem deixar, contudo, de ser impulsionado veloz e seguramente. Os soldados alemães conduzem consigo, além do equipamento indispensável, armas, munições e bicicletas.



*A' esquerda:*

Obstáculos que não o são, porém, para as tropas alemãs. O ímpeto da infantaria alemã habituada a vencer o adversário e que conseguiu quebrar, na campanha a oeste, a já legendária linha Maginot, não poderá ser detido, de forma alguma, por esta barreira de arame larpado estendida por outros inimigos.

*A' direita:*

Tempestades de outono no Atlântico. As vagas elevam-se a grande altura; não fazem, entretanto, mossa aos vasos de guerra teutos que se encontram à procura do inimigo.

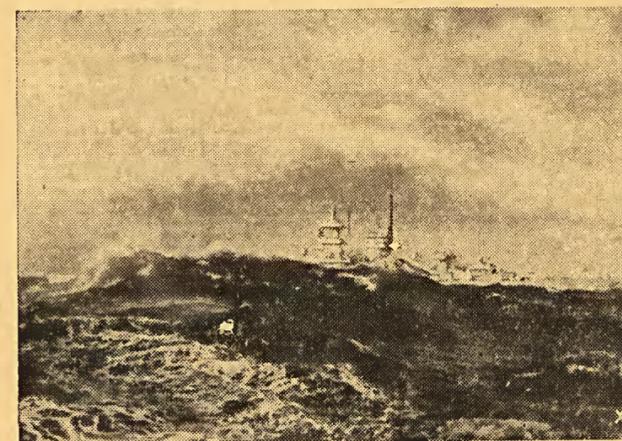
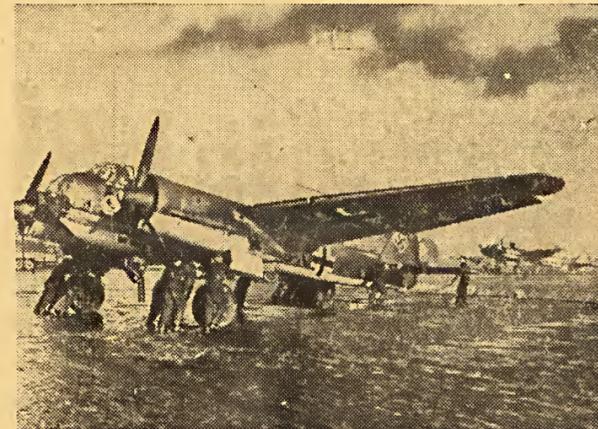


*A' esquerda:*

Vigilância das costas exercida pela Arma Aérea alemã. Acaba de regressar de um vôo de reconhecimento e é imediatamente conduzido para terra um avião guarda-costas alemão.

*A' direita:*

Um aparelho «Ju 88» está pronto para alçar vôo em um campo de pouso militar alemão. O pessoal do serviço terrestre empurra o pesado aparelho para o ponto de decolagem.

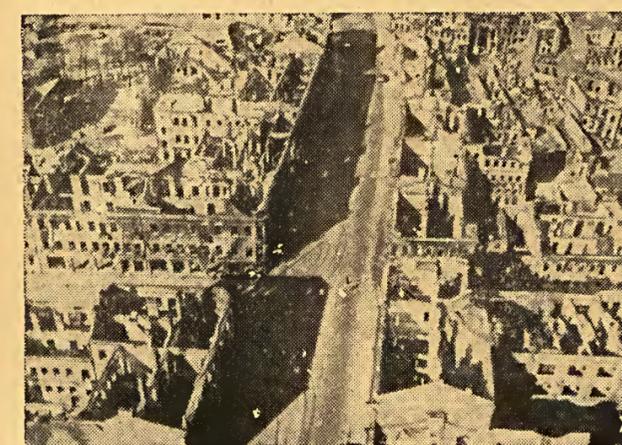
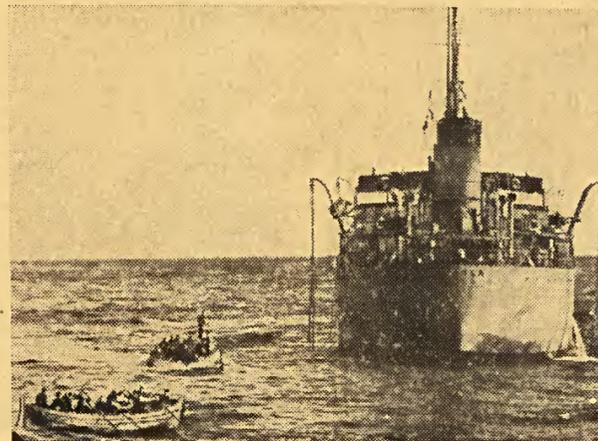


*A' esquerda:*

Navios de batalha alemães no Atlântico. De dia e de noite, unidades das mais pesadas da Marinha de Guerra alemã cruzam, há meses já, os mares, embaraçando as rotas marítimas inglesas e pondo a pique todo navio inimigo que passe diante de suas bocas de fogo. Basta a presença dessas belonaves nos mares para obrigar o adversário a empregar suas maiores unidades navais para a defesa de sua navegação.

*A' direita:*

A atividade dos navios de batalha alemães no Atlântico. Apreensão de um navio-tanque norueguês a serviço da Inglaterra.

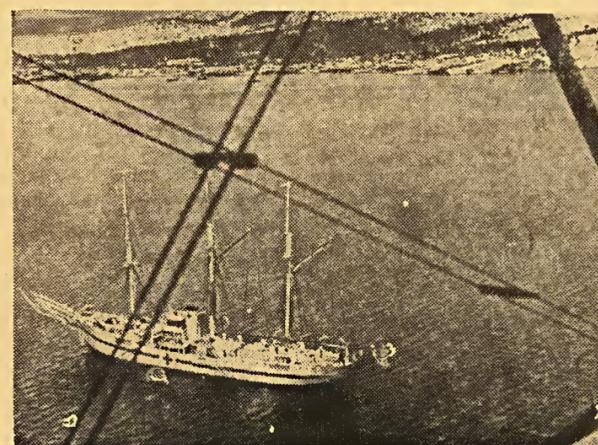


*A' esquerda:*

A moderna guerra de extermínio. Vistos do alto, os escombros de quarteirões inteiros de uma cidade inimiga incendiada pelas próprias tropas.

*A' direita:*

Afirma a propaganda inimiga, que aviões de combate teutos teriam atacado navios-lazareto do adversário. Reproduzimos aqui a fotografia de um navio-hospital grego em Salamis, o qual não sofreu sequer um arranhão, ao passo que em derredor foram postos à pique navios mercantes e de guerra, havendo ainda outros destruídos pelo fogo e adernados.



# Indicador de Médicos do Rio

**Clinica para crianças**  
**Dr. Fridel Tschopke**  
 (Sucessor do Dr. Wittrock)  
 prática de muitos anos nas Universidades de Berlim e Heidelberg. - Tratamento moderno das perturbações de alimentação (colerina), anemia e tuberculose na infância. - Raios ultra-violeta, das 3 às 6 horas.  
 Consultoria: Rua Miguel Couto 5 - 6.º andar - Tel. 22-0713  
 Residência: 22-8930

**Dr. J. P. Rieper**  
 MÉDICO  
 formado em Berlim e no Rio de Janeiro  
 Diploma alemão de especialista para partos e doenças de senhoras  
 Consultas às Terças, Quintas e aos sábados das 3 às 6 horas.  
 EDIFÍCIO PORTO ALEGRE, salas 401/402  
 Esplanada do Castelo.  
 Tel. 42-7540, Tel. da residência 27-3043 (ou 26-1847)

**Dr. Guilherme Serrano**  
**Partos e Moléstias de Senhoras**  
 2as, 4as, 6as, das 4 às 7 horas  
 Cons.: r. Alvaro Alvim 31, 12.º. Tel.: 42-6590  
 Res.: r. Cruz Lima 8 (Flamengo) Tel.: 25-9018 / RIO

**Dentista J. Schuler**  
 Dentista pratico licenciado  
 Raio X  
 Edifício Odeon / Sala 824 / Rio  
 Telefone 22-8409

**Dentista Alions Schebek**  
 Dentista pratico licenciado  
 Rua 7 de Setembro 176 / 3.º and. / s. 31  
 Tel. 22-8863 / Rio de Janeiro

**Dr. Adolpho Staerke**  
 Docente da Faculdade de Medicina  
 Res.: Rua Bella de S. Luiz 68 - Tel. 48-5892  
 Cons.: Rua da Assembléa 58-1.º - Tel. 42-7800  
 Rio

**Dr. Georg Kunzendorff**  
 Próteses - Cirurgia - Raios X  
 Tratamento de **Infeções Focais**  
 Av. Rio Branco 181 - 12. - S. 1206 - Tel. 22-3272 - Rio

**M. Cana Brasil**  
 Cir. Dentista - Clinica e Prothese dentarias  
**Rio de Janeiro - Rua Alvaro Alvim 33-37**  
 Edif. Rex, 12.º and., S. 1212, Tel. 22-8677

**Regulin Isis-Vitalin**  
 HELFENBERG  
 O remédio natural, regulador dos intestinos.  
 Não irrita.  
 Produz nos intestinos efeito exclusivamente mecânico.  
 Tônico Calcico feruginoso de perfeita assimilação.  
 Delicioso paladar!  
 Especialmente indicado nas ANEMIAS, Desequilíbrio do SISTEMA NERVO-SO, etc.

Em todas as Drogarias e Farmácias  
**C. Biekarck & Cia.**  
 Caixa postal 767 - Rio de Janeiro

Barato - Agua de Colônia - Retrescante  
 o preferido produto de qualidade da  
**Farmácia Alemã-Rio**  
 Rua da Alfanega 74 - Tel.: 23-4771

**W. M. Burgheim**  
 Tradutor Publico / Bacharel em Direito  
 Rio de Janeiro / Praça Olavo Bilac 28 / 2.º and.  
 sala 15 / Tel.: 43-2778

## Tinturaria Continental

Tel. 22-8404 / Rua do Rezende 80 / RIO  
 Tinge-se roupa de cavalheiros e senhoras de qualquer espécie. Em casos de luto dentro de 24 horas.  
**Serviço rapido e de confiança.**  
**Preços módicos.**

## CASA GERMANIA

RESTAURANTE E BAR  
**GEORGI & FUCHS**  
**Especialidades: em Almoços e Jantares, Frios**  
 RUA DOMINGOS FERREIRA, 220 - RIO  
 Aberto até à 1 hora da madrugada  
 Tel.: 47-3638

## PINTORES DECORADORES

Reformas de prédias - Especialistas em pintura a pistola, duca, dulux e cristal  
 Refrigeradores, Mobílias e Aparelhos para Dentistas, Medicas, Cabeleleiros, etc.  
**Schebek & Doleschal**  
 Oficina: R. Miguel de Frias, 69 - Residência: R. Miguel de Frias 69-A - RIO DE JANEIRO  
 Fone 48-1485

## BAR e RESTAURANTE CIDADE de HEIDELBERG

Cosinha Brasileira e Alemã  
 Fechado aos Domingos  
 Nos Feriados aberto até às 15 horas  
**Rua Miguel Couto 65 (ant. Ourives), RIO**  
 Tel. 23-0658

## MÁQUINAS de ESCRIVER e CALCULAR



Consertos - Reformas  
 Conservações  
**August Laudan**  
 Rua da Alfanega 91 - 1.º. fundos  
 Rio de Janeiro - Telefone 43-1676

## Bar e Restaurante Victoria

Rio / Rua 1.º de Março 33 / Tel. 23-4347  
 Proprietaria: Viuva WILLY HARDT  
 Cosinha de 1a. ordem.  
 Almoço e jantar. Brahma Chopp

## Tinturaria Rio Branco

Trabalho garantido - Sistema alemão - Recomenda-se especialmente às famílias de Sta. Theresa, Flamengo, Gloria e Botafogo.  
**Avenida Mem de Sá 29 - Rio**  
 (em frente do Restaurante "Danubio Azul" / Tel. 22-4934

## Frigidaire



GENERAL MOTORS  
 Vendas á vista - ou em prestações

**Distribuidores autorizados**

**E. WILLNER & CIA.**  
 RUA DA QUITANDA 60  
 RIO DE JANEIRO

## Bar e Restaurante Zeppelin

Proprietario: Oscar Geidel / Tel.: 27-1289  
**Ipanema / Rio / Rua Visconde Pirajá 499**  
 Grande sortimento em Frios, Saladas, Conservas, Queijos / Vinhos Nacionais e Estrangeiros / Recebemos encomendas para Reuniões de Cocktail e outras Festividades / Entrega a Domicilio.

## O Melhor Pão de centeio

do Brasil  
**Panificação Werner**  
 Tel.: 42-1445 - Assembléa 21 - Rio

## Pelleteria Ungara

Sómente consertos e reformas.  
 Encarrega-se de cortumes.  
 Rio - Rua da Carioca 81 sob. - Tel. 42-8364

## Restaurante e Bar Fischerklause

Rio - Tel. 43-5178  
 Rua Th. Ottoni 126 - Cosinha Alemã  
 Chopp da Brahma - Propr.: FRITZ SCHLADE

**THEODOR WILLE & CIA. LTDA.**  
 AVENIDA RIO BRANCO 79/81  
**RIO DE JANEIRO**  
**A Máquina de costurar para cada casa**  
 AGENTES EM TODAS AS PRAÇAS

**BOM E BARATO**  
  
**ARNAZEM COLOMBO**  
 MAIS DE 40 ANOS DE EXISTENCIA  
 PRAÇA JOSE DE ALENCAR  
 TEL. 25-2040  
 Entregas gratis a domicilio  
 Rio de Janeiro

Visitantes do Rio  
 visitae o  
**DANUBIO AZUL**  
 Avenida Mem de Sá 34  
 Cosinha de 1a. ordem  
 Musica  
 todas as noites.  
 Dancing  
 no 1.º andar

# Mentalidade financeira na Inglaterra

Plutocracia corresponde à supremacia do dinheiro num Estado. Plutocracia é quem participa desta supremacia adquirindo por meio de sua fortuna o direito de influenciar a política governamental. A existencia de plutocratas depende, pois, do sistema de regime. Na Alemanha - já pelos seus princípios de capacidade e produção - considera-se virtude a ambição de grangear fortuna, aumentar a receita e melhorar as condições de existencia, pois isso não constitue visio algum. Não se critica pessoas que dispõem de recursos, tornando-se, porém, decisiva a maneira da qual foi adquirida a fortuna e o emprego do capital.  
 Nunca se enraizaram na Alemanha, exceto poucas tendencias iniciais, costumes plutocratas em proporções comparáveis àquelas na Inglaterra e nos EE. UU., pois em geral a riqueza proveniente da capacidade produ-

as receitas provenientes de fortunas capitalizadas e de arrendações 14,5 por cento da receita global da população, participando nelas também largas camadas sociais com as

**Pedras preciosas brasileiras**  
 nas mais finas qualidades  
**SCHUPP**  
 42-44 RUA MIGUEL COUTO  
 AVENIDA RIO BRANCO

suas economias e a totalidade dos pequenos proprietários de imóveis da classe média.  
 Na Inglaterra, todavia, importaram na mesma época as entradas provenientes das mesmas fontes em 45 por cento da receita total sendo que a parcela de 34 por cento constituiu o resultado de lucros comerciais e de dividendos.  
 A classificação social do povo ingles era notoriamente doentia, pois nem existia uma classe de lavradores agricolas. A massa do operariado das grandes cidades industriais, dos empregados e dos pequenos comerciantes enfrentava uma camada bem restrita de famílias riquíssimas, proprietárias de fortunas fabulosas compostas de imóveis e de valores industriais.  
 A guerra mundial e suas consequencias cau-

saram na Alemanha uma restrição incisiva das receitas fundadas de maneira que apenas em 1937 derivaram 5,4 por cento da renda social de capitais acumulados e do arrendamento sendo que na Inglaterra essa porcentagem importava em 34,7 por cento.

A própria riqueza, todavia, ainda não equivale à plutocracia. A formação duma camada rica que renuncia ao trabalho penoso do ganha-pão constituindo tradição familiar da aplicação do tempo ilimitado de folga para finalidades políticas explica-se na Inglaterra pelo fato de considerar-se lá o sucesso econômico pelas normas do calvinismo

Carlo Kuegelgen

## Os piedosos Anglo-Saxões e os ofícios religiosos rogativos de Moscou

Os serviços informativos ingles e norte-americano desenvolveram uma atividade grandiosa para levar ao conhecimento de todo o mundo o fato, dizem, altamente comprazivo de, em 29 de junho último, haverem assistido 12.000 fieis, na catedral de Moscou, à missa oficiada pelo patriarca Sergej, em regativa a Deus do sucesso das armas soviéticas, para a defeza das fronteiras da «pátria», isto é, da União Soviética. De acordo com um outro comunicado, foi, em todas as 25 igrejas de Moscou, remanescentes das 1.600 doutoras, feita a leitura de um prece, redigida pelo patriarca, na qual já se fazem referencias à «queda do inimigo da humanidade e da Rússia».  
 Evidentemente, tem esses comunicados por fim apagar a tão penosa impressão que por toda a parte causou a luta ombro a ombro do povo escolhido e sumamente cristão da Ilha Britânica em união com o sanguisedento

predominante de maneira completamente outra do que na Alemanha. Na Inglaterra ve-se na riqueza uma remuneração divina pela boa conduta profana. Fica, pois, patente que momentos ideais desempenharam um papel preponderante na origem das camadas plutocratas na Inglaterra e nos Estados Unidos. Com isso relaciona-se também o fato da literatura inglesa ter descrito a imensa importância da pura mentalidade financeira nas camadas superiores e médias numa série de grandes romances sociais de Thackeray até Galsworthy, Bennet e Lavrence sem que disso resultasse uma séria acusação.

predifensor moscovita da impiedade. Ao arceimigo de toda a crença em Deus e de toda a religião, ao snr. Stalin, que havia já aceito o padronado de honra do Congresso Anti-Religioso a realizar-se no ano de 1942, procurou-se deste modo enfiar dentro de uma capinha agradável a Deus.

O intento, porém, não surtirá efeito. São por demais terríveis e espantosos os crimes do bolchevismo, cometidos contra a humanidade, contra o direito e o pundonor, sob o mandato do infame movimento anti-religioso. E se, precisamente nos últimos anos, altos dignitários eclesiásticos ingleses, transviados, chamaram a si a tarefa de colocar numa luz favorável as condições prevaescentes na

**Comerciantes**  
 precisam comer bem! As melhores refeições ha sempre no Restaurante Brahma, Rio, Av. Rio Branco Nº 156.

## Ambiente de Alegria Alemã

no Restaurante do Club Alemão  
**Rio - Rua Buenos Aires 50 - Tel. 43-7455**  
 Todas as 4.as-feiras: "Tarock"  
 Todas as 6.as-feiras: "Skat".

va quasi sempre refluia às suas fontes de origem. A Alemanha abastada de antes-guerra, quando se compara a sua estrutura de receita nacional com a da Inglaterra, havia ficado um país cujos habitantes se dedicaram em primeiro plano ao trabalho produtivo.  
 No ano de 1913 perfizeram na Alemanha

# UMA BÔA ADMINISTRAÇÃO VALORIZA

OS IMOVEIS E AUMENTA-LHES A RENDA. UMA ADMINISTRAÇÃO EFICIENTE E SEGURA É EXERCIDA PELA  
**AUXILIADORA PREDIAL S. A.**

Informações à domicílio ou em seus escritórios  
à RUA DO OUVIDOR n.º 75 — SEM COMPROMISSO — TEL. 43-5007 — RIO

## Pedras Preciosas Brasileiras

AGUAMARINHAS  
TURMALINAS  
TOPÁZIOS  
AMETISTAS

EM ENGASTES DE  
OURO E PLATINA

## Hermann Meng

RIO DE JANEIRO  
R. Buenos Aires 85 - Tel. 23-3685  
1.º andar - Elevador

Rua Miguel Couto (ex Ourives) 47  
Tel. 43-8131 - Rio de Janeiro

Malas - Artigos para viagem - Pastas  
para ofícios e escolares - Carteiros -  
Bolsas para dinheiro - Cintos  
Fabricação própria - Consertos

## D. SCHEBEK

R. General Camara 137 - Tel. 23-1114

## Acumuladores VARTA



para todos os fins  
Informações:  
Acumuladores Varta  
do Brasil Ltda.  
Rio de Janeiro  
Av. Nilo Peçanha 38  
sala 109-111

## Mifidieri & Garambone

Alfaiate para cavalheiros  
Tailleur

Facilita-se o pagamento

Rua 7 de Setembro, 75, 1. and. — RIO  
Tel.: 23-2890

## GAZOGENIO FERTA

Unico á lenha para o Brasil

Para seu veículo, industria e lavoura  
**GAZOGENIO FERTA LTDA.**  
Rua Candelaria, 9, Sala 202  
C. Postal, 3534 - Telefone 43-4650 - RIO DE JANEIRO

## CONSTRUIMOS

Receptor de radio **UFAR 58** — 8 valvulas incl. olho magico p. ondas longas e curtas  
Alto-falante de 8"  
Transformador Universal para 100, 120 e 220 Volts.

Receptor de radio **UFAR 68 A-Especial** — para ligação de acumulador de 6 Volts.  
8 valvulas incl. olho magico p. ondas longas e curtas  
Alto-falante de 8"

Caixa de imbuia folheada — Extraordinaria sensibilidade  
Alta seletividade — Garantia de um ano — Preços á pedido

## "UFAR"

Electro-Transformadores Ltda.

R. da Alfandega 84, sobr. — Telegramas: UFAR — Rio de Janeiro  
Filial em: Campinas-Goiania (Estado de Goiaz)



## Stahlunion Limitada

Rio de Janeiro / Rua da Candelaria 53  
Caixa postal 1309 / Telefone 23-5901

**Ferros e Aços em todas  
as Qualidades / Motores**

Fabricação e concertos de quaisquer aparelhos científicos de Química, Física, Meteorologia, Náutica, Engenharia, Ótica e Cinematografia.  
INVENTOS — ENGRENAGENS FINAS

## Alberto Winter ENGENHEIRO

Av. Salvador de Sá 6 — Tel. 42-7142 — RIO

## Carlos Off

Ourives Alemão  
Rio de Janeiro

Rua Buenos Aires  
124

Telefone 23-0160

## O MELHOR GUARDA- MÓVEIS DO RIO

Transportes em geral Mudanças / Encaixotamentos

## L. J. FINK

23-6092  
Tel.: 43-5303

RIO DE JANEIRO  
Avenida Rodrigues Alves, 161



Alô! 23-5179

## Máquinas de Escrever e Calcular

Reformas — Consertos —  
Limpeza

Trabalho garantido  
Grande stock em máquinas  
de escrever e calcular para  
todos os preços

Compra e Venda  
**Ricardo Knoblich & Filho**  
Rua Teófilo Otoni N.º 122  
Tel.: 23-5179  
Rio de Janeiro

## Banco Nacional de Descontos

funciona até 19 horas

Todas as operações bancárias

Rio de Janeiro / Alfandega 50

União Soviética, como se tivesse perdido algo no seu rigor o bárbaro terror religioso e a perseguição movida aos fiéis, para dar lugar a uma «evolução», profundos conhecedores das terras sob domínio soviético, e entre eles dignitários da igreja greco-ortodoxa, chamaram a si a tarefa, por sua vez, de desmascarar essas tentativas de falseamento da verdade.

O conhecido patriarca sérvio Warnawa, que não é nem alemão nem nacional-socialista, fez, no Concílio dos Bispos da Igreja Russo-Ortodoxa no Estrangeiro, entre outras, esta declaração: «Tive sempre a convicção que o bolchevismo e o comunismo representam um perigo não só para a Rússia e a Igreja Russa, mas para a totalidade do mundo cristão... Deus, nosso Senhor, deu ao povo germânico um «Fuehrer» de larga visão, defensor de uma causa que também eu, desde longo tempo, esposo.»

Serafim, bispo greco-ortodoxo de Berlim e da Alemanha, com extraordinária severidade se opôs a todas aquelas manifestações que propalavam o enfraquecimento da campanha e o arrefecimento da política anti-religiosa seguida pelos soviets. Demonstrou o alto príncipe da igreja ortodoxa, com estas suas palavras, precisamente o contrário, a ação bolchevista denegadora e esmagadora de todos os valores culturais e éticos: «Destruiu o bolchevismo todos os fundamentos da vida, acordou ele os mais vis instintos e paixões e provocou a subversão da ordem social estabelecida e a negação do princípio da autoridade, implantando a desordem, a confusão, a desmoralização. A moral sociológica bolchevista nada mais é do que a negação plena daquilo que se compreende por moral.»

Demonstrou, ainda, o bispo Serafim a prossecução ininterrupta, na União Soviética, do fechamento de capelas e igrejas. No ano de 1938 foram, em Odessa e Minsk, fecha-

das as últimas igrejas que ali ainda permaneciam abertas. Em maio de 1938, foram detidos e fuzilados nada menos de 250 cristãos. Por ocasião da festa da Páscoa do mesmo ano, foram deportados 100 sacerdotes; em janeiro deu-se a detenção de 10 prelados metropolitanos, arcebispos e bispos, sendo fuzilados seis deles. Em começos do ano de 1939, caíram, vítimas das balas bolchevistas, mais cinco arcebispos e alguns sacerdotes. A nova campanha de propaganda

anti-religiosa, ordenada por Stalin, foi exercida com todos os meios de detenção, deportamento e fuzilamento de sacerdotes.

Na Espanha, demonstrou o bolchevismo, de um modo por demais convincente, os métodos de combate de que se serve contra a Igreja. Com o auxílio, por vezes secreto e, às vezes, franco, das pseudo-democracias, na terra infeliz de Cid, nas regiões caídas sob o domínio bolchevista, foram destruídas 20.000 igrejas e, segundo dados fornecidos pelo Va-

ticano, sacrificados 17.000 sacerdotes. Esses algarismos, pelos mais altos dignitários da Igreja Católica na Espanha comunicados, numa carta pastoral colectiva, aos bispos de todo o mundo, foram completados pelo número pavoroso de civis assassinados por causa da sua fé e crença, número que orça em 300.000 essas vítimas piedosas e infelizes.

Sabido é que existe na União Soviética ainda um número elevado de fiéis e que, não obstante todas as perseguições, sobrevive em Moscou uma numerosa «grei cristã das catacumbas». Como nos tempos de Nero, ali, nos escuros desvãos dos subterrâneos e nos reconditos esconderijos, se reúnem os fiéis para a prática de atos religiosos, a cujos piedosos exercícios não osam entregar-se nas poucas igrejas de portas ainda descerradas, tomados que estão do medo da perda de cargos que ocupam e até receiando pela própria vida. Em tais condições, não é de presumir que o ofício religioso implorativo do bispo Sergej, celebrado seguramente a um aceno do «Kremlin», tenha contribuído para encerrar como menos repulsiva a aliança com Londres. O patriarca Warnawa declara: «O bolchevismo representa uma desgraça e um perigo não só para a Rússia, mas igualmente para todo o mundo cristão e para a civilização européia... Temos o dever de libertar do judaísmo e da tirania o grande povo da Rússia.»



Os conventos e as igrejas sempre foram o alvo da sanha destruidora das hordas impias. Escumbras dum convento, depois de dinamitado e demolido.

## Costa & Thiesse n



Optica

Oculos, Pin-  
cenez, Binó-  
culos, etc.  
Trabalho rá-  
pido e garan-  
tido, por es-  
pecialistas.  
Direção  
alemã.

R. da Quitanda — Esq. de Buenos Aires  
Phone 23-3151 — Rio de Janeiro

**"Aurora Alemã" - Representação no Rio**

Copacabana (Posto 4) Rua Santa Clara 148  
Casa III - Franz Kumlin  
Telefone 27-4250



**GALERIA HEUBERGER**  
RIO: Rua Buenos Aires-79 + S. PAULO: Rua 3.ª Itapeliçanga-41  
casa e jardim

**CAROA' METRO 7\$900**

Caroa, o brim da moda, o linho nacional, orgulho da industria brasileira, todas as qualidades, padrões belíssimos, reclame, metro **7\$900**  
Brim de puro linho inglês, legítimo inglês, do valor de 20\$ o metro, por **12\$800**  
Brim carapinha paulista, padrões moderníssimos durabilidade e beleza, metro **9\$800**  
Brim gabardine, ótimo artigo Riograndense, elegância e distinção, metro **8\$500**  
Tussor palha, melhor do que o japonês, padrões listrados ou lisos, metro **14\$800**  
Tropical Wordtex, especialidade para o verão, largura, 1,50, cores modernas, metro **25\$500**  
LARGURA 1,45

O afamado tussor para ternos, melhor do que o japonês, superior qualidade, medindo 1,45 de largura, A NOBREZA está vendendo o corte para terno com 3 metros, por **8\$5000**

Aproveitem: FEITIO 60\$000

O nosso alfaiate cobra pelo feito apenas 60\$000, com ótimos aviamentos.

**A NOBREZA**

RIO - 95 - URUGUAIANA - 95

**Segunda-feira 22 no "BROADWAY"**

Rio de Janeiro



A ALTA-COMÉDIA DA TERRA

**O Chapéu Florentino**

(Der Florentiner Hut)  
com

Heinz Ruechmann

Direção:

W. Liebeneiner.

Comp. Nac. "CineJornal Brasileiro" (DIP)

**O REI DOS CABRITOS**

MATADOURO DE AVES E PEQUENOS ANIMAIS

Completamente remodelado — Com inspeção permanente da Saúde Pública

Possue granja própria para engorda das aves e outros animais

FORNECEDOR DOS MELHORES PATOS DE LEITE GALINHAS, FRANGOS, PERÚS, LEITÕES, CARNEIROS, E CABRITINHOS DE LEITE

"GALINHAS MORTAS DE GRAÇA"!

Rua Riachuelo, 180

Tels. 22-1353 e 42-5865 — Rio de Janeiro

**Presentes para Europa**

Plena garantia pela entrega ao destinatário  
Substituição integral no caso de extravio

**Despacho do Depósito na Europa!**

500 gramas bruto, 450 gramas líquido. — Café 20\$000 — Cacau 20\$000 — Chocolate 24\$000 — Sardinhas 25\$000 — Alim 32\$000 — Mel 25\$000 — Marmelada 25\$000

Preços para pacotes grandes (4 kg. líquidos) a pedido

**Arthur Drexler**

Edif. Ouvidor, Rua do Ouvidor 169, esquina rua Uruguaiana 4.º and., sala 402 - Atende-se das 9 às 12 e das 15 às 18 hs. - Rio

A MAIOR CASA DE MODAS E TAPEÇARIAS NO BRASIL

NOVIDADES

EM

ARTIGOS p. CAVALHEIROS

SCHÄDLICH, ORBERT & CIA  
OUVIDOR-GONÇALVES

**Casa Alemã**

Preços ao alcance de todos

Rio de Janeiro

Carlo von Kuegelgen

**A Razão do Rompimento pela Finlândia de suas Relações Diplomáticas com a Inglaterra**

Difícilmente encontrar-se-á na história da diplomacia a repetição de um fato através do qual uma pequena nação assesta um golpe tão certo num império mundial, a ponto de perderem os estadistas deste a fala, procurando sua salvação em bafucios dignos de lástima. Pouco antes de haver o ministro das Relações Exteriores da Finlândia, sr. Witting, entregue ao ministro britânico em Helsínki um memorando em que se fazia ver, que não mais era possível manter as relações normais com a Inglaterra, o sr. Churchill declarou, em tom advertidor e ao mesmo tempo ameaçador, que, em verdade, a Inglaterra havia bloqueado a Finlândia, à qual procurava prejudicar ainda de outras maneiras ao seu alcance, mas que estaria disposta a condescender em conservar as relações diplomáticas.

Quando da luta do pequeno povo finlandês contra o poderosíssimo co-

lombo soviético, a Inglaterra tanto exaltou esse povo, elevando-o aos cornos da lua e chamando-o de protótipo das virtudes democráticas, que na Finlândia muita gente se deixou engozar através desse «bluff», a ponto de chegar a acreditar numa verdadeira e desinteressada simpatia da Inglaterra. Ainda no dia 20 de janeiro de 1940, o próprio sr. Churchill qualificou de inestimáveis os serviços que a Finlândia estava então prestando à humanidade, combatendo a União Soviética, chegando a exclamar: «Não existe perspectiva mais tenebrosa para o mundo civilizado do que essa de se ver dominada e aniquilada tão esplendida raça nórdica (a dos finlandeses)». É vencida por quem? Por «uma nação miserável e faminta em plena paz, a qual merece o desprezo na guerra». Foi isso que Churchill disse, textualmente, naqueles dias, do seu atual aliado, a União Soviética, à qual ele prometeu toda ajuda na guerra contra a Alemanha e os aliados desta, por conseguinte também a Finlândia, e em prol da qual (da URSS.) os sacerdotes ingleses elevam preces aos céus.

Também o sr. Halifax, que reforça essas preces lá nos Estados Unidos da América do Norte, disse, contra os Soviéticos, durante a campanha da Finlândia, em um discurso proferido na Câmara dos Comuns, em 5 de dezembro de 1939, que o mundo em peso condenaria a agressão injustificada de um dos maiores Estados contra uma das menores, porém das mais civilizadas nações da Europa.

Sabemos hoje, que, não obstante todas as loas cantadas pelos ingleses à brava democracia finlandesa; mau grado todas as rezas balbuciantes naquela ocasião por intenção da Finlândia; e a despeito de todas as maldições lançadas contra a União Soviética, a Inglaterra não ofereceu à Finlândia, nem então, ajuda de espécie alguma. Ora, o que interessava aos bretões era precipitar a Finlândia na guerra contra a União Soviética, na esperança de enfraquecer, deste modo, as forças militares e econômicas do Continente europeu. Se a Inglaterra tivesse estado disposta a auxiliar, de fato, a Finlândia, o presidente do Ministério finlandês Ryti não teria pedido, em 8 de fevereiro de 1940,

no mínimo, um auxílio financeiro, acrescentando que a Finlândia estava em condições de liquidar, em devido tempo, a dívida assim contraída, e salientando, em tom de queixa, que seu país carecia, sobretudo, de armas modernas, «pois material antiquado não representaria nenhuma ajuda à Finlândia». Ao iniciar-se agora a segunda fase do conflito com a União Soviética, o mesmo sr. Ryti declarou, claramente, em 26 de junho deste ano, que, apesar de todos os belos discursos das democracias, estas deixaram a Finlândia sem auxílio militar, em consequência do que foi imposta ao valente país a paz «penosa e paralisante» de 13 de março de 1940.

Diante da Dieta sueca, o presidente do Ministério, sr. Hansson, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Guenther, desvendaram, em 1.º de abril de 1940, toda a torpeza da política inglesa em relação à Finlândia, ao declararem que, só depois que parecia garantido o restabelecimento da paz entre a União Soviética e a Finlândia, esta em transe de sucumbir exangue, a Inglaterra resolveu, pela primeira vez — foi isso em 2 de março de 1940 — oferecer o envio de tropas para a Finlândia. Queriam os bretões que os finlandeses continuassem a exaurir-se em sangue — presumida-

ção militar. E em 18 de junho, o governo britânico ampliou seu bloqueio também ao porto de Petsamo, no Mar Glacial, pelo qual a Finlândia costumava receber mercadorias fornecidas pelas Américas. Na mesma ocasião os bretões sequestraram três navios finlandeses, observando que se tratava de esfaumar a Finlândia.

A aliança da cristianíssima, moralíssima democracia inglesa, que sempre se jactava de ser a defensora dos direitos dos povos pequenos, com a ímpia barbárie soviética que combate e extermina, a ferro e fogo, os povos pequenos justamente no nordeste da Europa, representam para a Finlândia, mas também para os demais povos escandinavos uma lição tremenda. O órgão do partido social-democrático da Finlândia interpretou as idéias e os sentimentos também dos partidos burgueses, ao escrever: «Ao vermos agora o mais ferrenho inimigo de toda a liberdade popular oficialmente aliado à Inglaterra, desvanecerão, definitivamente, muitas ilusões em torno dos objetivos e motivos de guerra simulados pelos ingleses».

O jornal «Hufvudstadsbladet», que se publica em Helsínki, aponta, com carradas de razão, em notável artigo saído em 22 de junho último, o fato de que a União Soviética havia se esforçado, com persistência, por avançar através do nordeste europeu, por ela considerado o ponto que oferecia a menor resistência, em direção à Escandinávia, afim de converter esta em trampolim seguro para a sujeição de toda a Europa. A referida folha cita, nesta correlação, uma passagem de um opúsculo publicado na Suécia, no ano de 1921, por E. Gylling, que fora líder bolchevista na Carélia oriental. O opúsculo em apreço trata de um processo por crime de alta traição movido então pela justiça sueca. Reza a referida passagem:

«Na Escandinávia seria possível uma transmutação, independente da revolução mundial, pois uma República Soviética Escandinava, com apoio militar e econômico por parte da União Soviética, seria inatacável do ponto de vista militar. E do ponto de vista econômico, essa República dominaria a produção de madeira e de papel da Europa, po-

Comerciantes

precisam comer bem! As melhores refeições ha sempre no Restaurante Brahma, Rio, Av. Rio Branco Nº 156.

**CASA ESPERANÇA**

Frios e Conservas nacionais e estrangeiras, para o paladar mais fino, e a todos os preços

Sempre Novidades  
Bar e Restaurante para refeições ligeiras  
Rua 7 de Setembro 79  
RIO DE JANEIRO  
Telefone: 23-1505

dendo, por conseguinte, impôr sua vontade aos Estados capitalistas. Pelo que fica exposto, uma República Soviética da Escandinávia representaria uma importantíssima etapa no preparo da revolução mundial.

Compreende-se hoje, não apenas na Finlândia, mas também em toda a Escandinávia e em toda a Europa, que a guerra da Alemanha

contra a União Soviética é a guerra que visa salvar a Europa do seu ocaso. E assim compreende-se também, finalmente, que a guerra dos aliados da União Soviética, mau grado todas as frases moralistas, tem em mira, igualmente, a decadência da Europa. A pequena Finlândia patenteia essa compreensão de uma forma drástica.

## O Alto Comando Alemão informa...

Berlim, 12 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Na frente este continuam progredindo favoravelmente as operações de ataque, apesar do mau tempo e das difíceis condições do terreno.

Como já foi comunicado em boletim extraordinário, submarinos germânicos atacaram, no Atlântico Norte, um grande comboio inimigo formado por mais de 40 navios, que navegava com forte escolta de corvetas e contra-torpedeiros. Durante tenaz luta que durou varios dias, os submarinos afundaram até agora 22 navios num total de 134.000 toneladas (cento e trinta e quatro mil toneladas). Foram torpedeados outros dois navios num total de 11 mil toneladas, podendo ser considerados perdidos. O comboio inimigo continua sendo atacado.

Continuando sua luta contra a navegação de abastecimento inglesa, a aviação germânica atacou durante a última noite, a sudeste de Great Yarmouth um comboio escoltado, afundando tres navios-cargueiros num total de 21.000 toneladas. Na mesma zona marítima foi danificado um cruzador ligeiro britânico e outro navio mercante foi avariado com bombas ao noroeste de Alswick. Outros bombardeadores atacaram em vôo rasteiro e atingiram com bombas de grosso calibre um dos alto-fornos de Middlesborough e as instalações portuárias da costa oriental da ilha inglesa. Patrulheiros em serviço de escolta repeliram, no canal da Mancha, repetidos ataques de um destacamento de lanchas britânicas contra um comboio que escoltavam. Foram afundadas 3 lanchas-torpedeiras atacantes. As baterias costeiras da marinha de guerra tomaram parte na luta e dispersaram as lanchas remanescentes. Todas as embarcações do comboio atingiram sem novidades o porto de destino. Durante a última noite, aviões britânicos atacaram com pequenos resultados a zona costeira da Alemanha do norte. Ha mortos e feridos entre a população. A artilharia anti-aérea germânica abateu tres dos bombardeiros inimigos atacantes.»

Berlim, 13 (St) — O Alto Comando alemão comunica:

«Na frente oriental as operações de ataque continuam desenvolvendo-se segundo os planos estabelecidos e com êxito.

No ataque de submarinos germânicos contra um comboio inimigo, comunicado no boletim de guerra de ontem, foram afundados mais 4 navios num total de 19.000 toneladas, como também 3 navios-escolta. Com estas perdas o inimigo perdeu um total de 28 navios mercantes com o conjunto de 164.000 toneladas.

Na luta contra a Grã-Bretanha a arma aérea do Reich conseguiu, durante a noite passada, atingir tres grandes navios mercantes inimigos que faziam parte de um comboio, ao este de Great Yarmouth. Outros vitoriosos ataques aéreos foram desfechos contra os aeródromos de Midland, como também, contra as instalações de indústrias de armamentos e depositos de carburante no sudeste da ilha inglesa.

Durante um ataque diurno dirigido contra Scarborough, os bombardeiros germânicos atacaram, durante a noite de 12 de setembro, o porto de Tewfik, como também, depositos de petroleo de um porto do canal de Suez. Foram observados numerosos incêndios que demonstraram o êxito das operações.

Aviões britânicos atacaram durante a noite passada, a região de Frankfurt sobre e Meno e Mannheim. As bombas atingiram residências ocasionando perdas entre a população civil. A artilharia anti-aérea germânica abateu dois bombardeiros atacantes inimigos.»

Berlim, 14 (TO) — O Alto Comando Alemão informa:

«No setor do este, na frente oriental, estão prestes a verificar-se novos bons êxitos considerando-se o curso favorável das operações.

Desde que as tropas alemãs investiram na frente defensiva de Leningrado, continua completando-se o cerco desta cidade apesar da desesperada resistencia do inimigo.

Durante o dia de ontem um cargueiro inimigo foi gravemente avariado por bombas ao sul das Ilhas Faeroer.

Durante bem sucedido ataque da aviação contra um comboio inimigo ao este de Great Yarmouth, já anunciado no boletim de guerra de ontem, foi também atingido um destroier britânico com bombas de grosso calibre.

Na Africa do Norte bombardeiros germânicos atacaram posições da artilharia e acampamentos nas imediações de Tobruk durante a noite de 12 para 13 do corrente e durante o dia de ontem.

O inimigo não realizou operações sobre o territorio do Reich nem de dia nem de noite.

A doze de setembro morreu heroicamente no campo de batalha na frente oriental o chefe de exército Coronel-General Ritter von Schobert.»



coronel-general Ritter von Schobert

Berlim, 15 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Na frente Este, fazem grandes progressos as operações de ataque e cerco de Leningrado. Foi intensificada a tenaz luta contra as instalações fortificadas construídas recentemente em volta da cidade. Fracassaram os repetidos contra-ataques do inimigo apoiados por tanques pesados.

Aparelhos de bombardeio da aviação germânica afundaram, durante a noite passada, diante da costa oriental da Inglaterra, um navio-transporte de 10.000 toneladas que fazia parte de um comboio.

Na Africa do Norte, «Stukas» bombardearam com bombas de grosso calibre, acampamentos de tropas, concentrações de tanques



A mais antiga, entre RIO e S. Paulo, tem sempre Caminhões disponíveis, para transportes rápidos de qualquer mercadoria; para remessas grandes: taxas reduzidas

e automóveis, inimigos, nas proximidades de Sollum.

Durante um ataque de esquadrilhas de bombardeio germânicas, contra portos inimigos da zona de Suez e porto Tewfik, foram incendiados depositos de petroleo.

O inimigo não efetuou incursões sobre o territorio do Reich, nem durante o dia, nem à noite.»

Berlim, 16 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Na Ucrânia, destacamentos do exército germânico, eficazmente apoiados pela aviação, atacando com audacia, formaram cabeças de ponte nos trechos de maior importância do baixo Dnieper. As divisões germânicas, depois de terem conservado e defendido as cabeças de ponte, durante varios dias de lutas contra os encarniçados e potentes ataques inimigos, partiram das mesmas, avançando vitoriosamente para o este, numa ampla frente. Como já foi comunicado em boletim extraordinário, na região ao sul do lago Ilmen, importantes forças soviéticas do 11.º, 27.º e 34.º exércitos foram, durante as últimas semanas, derrotadas de modo decisivo por tropas do exército germânico, sob o comando do coronel-general Busch, apoiadas por destacamentos da frota aérea do coronel-general Keller. Foram completamente aniquiladas nove divisões inimigas e outras nove foram derrotadas com perdas sangrentas. Cairam em poder das forças germânicas mais de 53.000 prisioneiros. Foram capturados ou destruídos 320 tanques, 695 canhões e grande quantidade de material de guerra de todo o tipo.

Continuando sua luta contra a navegação de abastecimento inglesa, a aviação do Reich destruiu, durante o dia de ontem, um navio-tanque de 7.300 toneladas, a oeste das ilhas Hebridas. Durante a última noite, na zona marítima circunvizinha da ilha inglesa, foram incendiados dois grandes navios mercantes, sendo um deles utilizado em transporte e que navegavam num comboio.

Na Africa Setentrional, as forças germânicas efetuaram um vitorioso avanço de reconhecimento, apoiado por tanques, na frente de Sollum. Em Tobruk foi tomada uma importante posição depois de tenaz luta. Dia 14 foram abatidos, na Africa do Norte, pela artilharia anti-aérea e em duelos aéreos, oito aviões britânicos, não havendo baixas germânicas.

Fracassaram as tentativas efetuadas ontem por aviões ingleses para atacar a baía de Helgoland e a costa holandesa. Os caças germânicos abateram dois aviões inimigos. Na noite passada, aviões britânicos lançaram bombas em varias localidades do noroeste da Alemanha. Ha vítimas a lamentar entre a população civil, principalmente de Hamburgo, onde houve mortos e feridos. Os caças noturnos e a artilharia anti-aérea germânicos abateram 9 dos aviões de bombardeio atacantes.»

Berlim, 17, (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Na frente Este as operações de ataque transformaram-se numa operação de grande envergadura.

No Atlântico norte, submarinos alemães afundaram seis navios mercantes inimigos num total de 27.000 toneladas. Durante a última noite, na zona marítima circunvizinha da Inglaterra, aviões de bombardeio, atacando em vôo rasteiro, ocasionaram graves avarias em dois grandes navios cargueiros. Outros ataques aéreos foram desfechos contra as instalações portuárias da costa sul e oriental da ilha inglesa, como também, contra varios aeródromos inimigos.

Na Africa do Norte bombardeiros germânicos atacaram, durante o dia 15 de setembro, concentrações de automóveis britânicos, junto à fronteira da Libia e do Egito. Essas concentrações foram dispersadas pelo fogo das arinas de bordo dos aparelhos germânicos, na noite de 15 de setembro, contra o aeródromo inimigo de Heliopolis, nas proximidades de Cairo, foram provocados grandes incêndios e explosões em hangares e depositos de munições.

Durante a última noite o inimigo incursou sobre a Alemanha do sudoeste, lançando pequeno número de bombas explosivas e incendiárias sobre algumas localidades. Foram ocasionados danos em predios de bairros residenciais. A artilharia da marinha abateu dois bombardeiros atacantes e a artilharia anti-aérea outro.»

Adelvio Sette de Azevedo

## A troca de tiros

O choque armado é apenas questão de tempo, dizem os jornais norte-americanos sobre a tensão «yankee»-alemã. Roosevelt ordenou a guerra de tiros e o Reich replicou que com tiros revidará os ataques das forças aéreas e navais estadunidenses. Talvez, a deflagração do conflito, em toda a sua extensão, seja mesmo questão de horas. O minuto internacional reveste-se de angustiosa expectativa para o mundo. Mais uma nação será arrastada no abismo da fogueira que Versalhes reacendeu no mundo.

Dias tenebrosos avizinham-se de nós. As palavras do presidente Getulio Vargas ainda ressoam, palpitantes e precisas, nos corações de 41 milhões de brasileiros: a paz impõe-se! Impõe-se suprimir as possibilidades de guerrear. Virá, contudo, a guerra.

Lindbergh faz mais uma dramática advertência: a hecatombe européia não deve envolver, com os seus tentáculos, o Novo Mundo. A Inglaterra já teria iniciado negociações de paz ha muitos meses, se não houvesse sido apoiada ultimamente pelos Estados Unidos, afirmou o famoso «az» da aviação mundial. Tornou-se inevitável o conflito inter-continental. Roosevelt mandou atirar contra os barcos alemães e o Reich determinou o revide. A primeira troca de disparos entre duas unidades gerará o flagelo, em toda a sua dramaticidade. A História guarda, na sua vigília perene, todos os episódios que vão causar o choque de Norte América com as potencias do Eixo. Ninguém fugirá, com evasivas, ao seu implacável julgamento.

Fervilham os jornais de comentários á proporção que os horizontes vão se turvando. Diz o «Yomiuri Shimbum» e interroga: «Tem alguém o direito de se arvorar em defensor da liberdade dos mares, quando, simultaneamente, fornece armas a uma potencia estrangeira?»

Assim, a intervenção norte-americana na hecatombe européia aproximará de nós a guerra que repudiamos por amor á Paz, e por resto ao Direito.

(«A Platéia», 3-9-41)

Casa Alemã

## IMPERMEAVEL DA MODA

A cintura francida na parte das costas. Confecionado com tecido acétinado de fundo de cor com desenho de bolas.

Capuz forrado de seda. É o impermeável de maior sucesso para senhoras

175\$

Recebemos grandes sortimentos de impermeáveis para senhoras aos preços de

160\$ — 200\$ — 220\$ — 230\$ — 285\$ — 290\$

IMPERMEAVEIS DE VIDRO branco, verde ou maron..... 185\$

Schädlich, Obert & Cia.

Rua Direita 162-190

**Resumo telegráfico semanal**

(Continuação da pag. 5.)

frente oriental. O correspondente escreve que desde as margens do Mar Negro ao Mar Arctico a gente tem a impressão de visitar o maior depósito de ferro velho da história. Ao longo das estradas, junto aos campos e às margens dos rios encontra-se ferro de todas as armas: aviação, infantaria, artilharia, cavalaria e até da marinha.

— Aviadores soviéticos aprisionados pelos alemães declararam que Stalin deu ordens à aviação bolchevista para bombardear e metralhar as próprias tropas, que abandonaram a linha de fogo.

*Dia 14:*

— Na Alemanha, os judeus são obrigados a usar um sinal de identificação, que provavelmente será uma cruz. O «Voelkischer Beobachter», escreve que o soldado alemão teve oportunidade de conhecer, na campanha oriental, todos os horrores do domínio judaico, sendo por isso indispensável que esses homens sejam identificados.

— A imprensa nipônica declara que os Estados Unidos se aproximam da guerra e que a Alemanha, por sua vez não se acha intimidada mas, ao contrário, prepara-se para qualquer eventualidade. Os jornais salientam que o Japão deve estar preparado para o momento grave que se aproxima.

— O Comitê Anti-Comunista da Rússia Branca, com sede em Tsiang-Tau, deu início ao «Registo de russos brancos» residentes na China, para fins de instrução militar. São aceitos homens entre 18 e 40 anos de idade.

*Dia 15:*

— Iniciou-se na Inglaterra uma campanha para o aproveitamento dos restos de comida. Em diversas partes da Ilha o gado e as aves domésticas já foram abatidas por falta de alimento.

— Informam de Helsinki que nos territórios finlandeses reconquistados foram constatados danos no valor de 11 bilhões de marcos finlandeses. 5 bilhões e 200 milhões de marcos constam de prejuízos causados pelos bolchevistas em edifícios.

— O Lord do Almirantado Britânico, Sir Alexander, declarou num discurso pronunciado em Nottingham: «A batalha do Atlântico não foi ganha até agora de maneira alguma. A Inglaterra deve contar ainda com duros golpes.»

O «New York Daily News» publica detalhes sobre as atividades dos Estados Unidos na República de Libéria (África Ocidental). A capital deste país, a cidade de Monróvia, é uma base da marinha norte-americana e igualmente uma estação principal da linha aérea da «Pan American Airways». Grandes plantações de borracha foram feitas ali a fim de tornar os Estados Unidos independentes dos fornecimentos das Índias Holandesas. O jornal escreve textualmente: «A bandeira ianqui se acha hasteada na República de Libéria e ficará sobre este país para todos os tempos.»

— O último número do semanário mexicano «Tomochic», editado em Chihuahua, publica nas colunas antes destinadas aos anúncios, a seguinte nota: «Estes anúncios foram retirados sob a pressão do consulado norte-americano.» A propósito, comunica-se que o cônsul ianqui em Chihuahua, sr. Leer Blohm, dirigiu aos anunciantes uma circular, na qual frisava que a revista em apreço era nóstil aos Estados Unidos e que havia dirigido ataques ao presidente Roosevelt.

— Escreve o «Giornale d'Italia»: «Denunciamos mais uma vez a presença de submarinos norte-america-

nos em águas do Mediterrâneo, considerando isso uma ação agressiva contra unidades do Eixo.»

*Dia 16:*

— O chefe supremo da «Luftwaffe», marechal Goering, por motivo das 2.000 vitórias conseguidas pela esquadrilha de caça Moelders, enviou ao seu comandante uma mensagem, felicitando-o pelo acontecimento e enaltecendo os méritos e a coragem do grupo.

— No território de Leningrado concentram-se num espaço aproxi-

mado de 5.000 quilômetros quadrados quatro milhões e 500.000 pessoas. Os bolchevistas afirmavam expressamente que toda a população da cidade participará na sua defesa e que todos os homens e mulheres empunharão armas.

— Segundo o jornal húngaro «Vivradat» os bolchevistas estão destruindo todos os edifícios públicos de Leningrado. Os quarteirões industriais foram reduzidos a escombros. Nas instalações de obras públicas a destruição continua.

**Os Exércitos Alemães e seus Comandantes Vencedores em todas as frentes**

Os amplos comunicados especiais do Quartel General do Fuehrer sobre as lutas contra a potencia soviética tornaram conhecidos, outrossim, o grande movimento das tropas teutas que tinha por escopo tornar impossível, de antemão, a formidável concentração dos exércitos soviéticos. Graças aos excelentes preparativos, os alemães conseguiram levar a cabo, rigorosamente, seus planos.

Para dar combate aos exércitos dos Soviéticos, foram criados tres grupos de exército destinados às partes setentrional, meridional e central do território inimigo. O grupo que deveria operar ao norte era constituído de dous exércitos e um grupo de forças blindadas; da mesma forma era constituído o grupo destinado a enfrentar o inimigo do lado sul; quanto ao grupo central, este era composto de tres exércitos e dous grupos de forças blindadas. A cada um desses tres grupos correspondiam as competentes formações da Arma Aérea. Ao grupo destacado no setor sul pertence ainda o exército teuto-rumeno sob o alto comando do general Antonescu, bem como um exército constituído de corpos alemães e rumenos, de que é comandante em chefe o coronel-general Ritter von Schobert.

Na campanha da Polônia, cabia atacar os poloneses em uma operação de envolvimento. Para esse fim, haviam sido formados dous grupos de exército, a saber, o grupo sul, constituído de tres exércitos, e o grupo norte, constituído de dous exércitos. Completavam esse conjunto duas frotas aéreas. Na campanha ocidental, foram constituídos, como agora na campanha oriental, igualmente, tres grupos de exército. O grupo a que cabia avançar, depois das lutas contra a Bélgica e a Holanda, do Some até ao Sena, a fim de aniquilar a ala ocidental do inimigo, era composto de tres exércitos. O grupo que recebera a incumbência de investir através da Champagne e do Mosa ocidental, compunha-se, igualmente, de tres exércitos. Completavam-nos as unidades motorizadas sob o comando do general von Kleist e as formações blindadas comandadas pelo general Guderian. Cabia, finalmente, ao grupo de exército Cromper a Linha Maginot, no setor de Saarbruecken, enquanto o exército do coronel-general Dollmann destruiu a frente oriental francesa. Foram empenhadas na frente ocidental as frotas aéreas II e III.

O supremo comando de todas as Forças Armadas Alemãs está, como já na Polónia e a oeste, também agora, na frente euro-oriental, nas mãos de Hitler. O chefe da Imprensa do Reich, Dr. Dietrich, caracterizou com precisão, em um artigo intitulado «Adolf Hitler como Cabo de Guerra», as formidáveis aptidões do Chanceler do Reich como comandante: «O Fuehrer é o primeiro soldado do seu povo, eis a razão porque ele é também o cabo da guerra total, o qual supera tudo. A guerra total requer um comando total. Na pessoa do Fuehrer concentram-se, genialmente, todos os elementos do condutor do povo, do estadista e do chefe militar numa íntima coesão.» As operações da Arma Aérea encontram-se, também na campanha da Rússia, naturalmente, sob a chefia, comprovada em campanhas precedentes, do marechal do Reich Hermann Goering. Na atual campanha, de novo o general-marechal de campo von Brauchitsch quem conduz o Exército alemão de vitória em vitória.

O comando dos tres grupos de exército em operações a léste coube de novo homens que conquistaram louros imarcescíveis na Polónia e na frente ocidental. O grupo norte está sob o comando do general-marechal de campo Ritter von Leeb que, há um ano atrás, saiu vencedor na tomada da Linha Maginot. O coronel-general Busch, que rompeu agora, com o seu exército, a Linha Stalin, no lado norte, foi, quando da campanha a oeste, comandante em chefe do 16.º exército pertencente ao grupo sob o alto

comando de Rundstedt. O coronel-general von Kuechler, cujas tropas combatem agora na Estónia, fazia parte, quando da campanha da Polónia, do grupo norte. Na campanha a oeste, suas tropas tomaram, em 14 de junho de 1940, Paris, em consequência do que desmoroçou a frente norte do inimigo. O coronel-general Hoepner era, na campanha no ocidente, general comandante do XVI corpo de exército. O coronel-general Keller, que chefia atualmente as formações da Arma Aérea no setor norte era, na frente ocidental, o vitorioso comandante de um grupo de aviadores. Sua promoção a coronel-general verificou-se em 19 de junho de 1940.

O grupo de exército central é comandado pelo general-marechal de campo von Bock que, na qualidade de coronel-general, chefiou, por ocasião da campanha da Polónia, o grupo norte e que, na campanha a oeste, aniquilou a ala ocidental do exército inimigo. Um dos exércitos desse grupo é comandado pelo general-marechal de campo von Kluge que pertencia, na campanha da Polónia, ao grupo norte e que, na frente ocidental, fazia parte do mesmo grupo de exército, conquistando, juntamente com o general-marechal de campo von Bock, toda a longa série de vitórias. Pertence ao grupo central, ainda, o exército do coronel-general Strauss que, quando da campanha na frente ocidental, foi comandante em chefe do 9.º exército que fazia parte do grupo subordinado a von Bock. Como terceiro exército, integra esse mesmo grupo o exército do coronel-general barão von Weichs que, quando da campanha a oeste, foi o comandante em chefe do 2.º exército pertencente ao grupo de Rundstedt. O grupo central caracteriza-se por isso que a ele se acham subordinados dous grupos de forças blindadas, isto é, o do coronel-general Guderian que na campanha ocidental conduzia o XIX corpo de exército e o do coronel-general Hoth que comandava o XV corpo por ocasião da campanha a oeste. A frota aérea do general-marechal de campo Kesselring é constituída das formações dirigidas pelo general-aviador Loerzer e pelo general-aviador von Richthofen. O general von Richthofen tornou-se conhecido como comandante da Legião Condor, quando da guerra civil na Espanha.

O general-marechal de campo von Rundstedt é o chefe do grupo sul. Na Polónia, coube-lhe igualmente comandar o grupo sul. Na frente ocidental, foi o comandante em chefe do grupo A. Tem ele sob as suas ordens, como chefes de exércitos, o general-marechal de campo von Reichenau que combateu ao seu lado já por ocasião da campanha da Polónia e que, durante a campanha euro-ocidental, pertencia ao grupo conduzido por Bock. Como chefe de exército, temos, na frente oriental, um nome novo, isto é, o do general de infantaria von Stuepnagel. A tropa blindada desse grupo é comandada pelo coronel-general von Kleist que, graças à sua impetuosidade, saiu vencedor nos Balcans, como já o fôra na frente ocidental. As unidades aéreas desse grupo de exército encontram-se sob o alto comando do coronel-general Loehr.

A maior parte dos homens que orientam agora a luta decisiva contra os bolchevistas já deu provas de sua combatividade e de sua capacidade de ação na Polónia e nos campos de batalha ocidentais. Os chefes de todos esses exércitos deixaram patente, em todos os teatros da guerra, que são comandantes de fato. Cuidando para que nas fileiras alemãs se registre o menor número possível de baixas, esses homens levam a bom termo a tarefa de que os incumbiu o Fuehrer, isto é, o aniquilamento das forças armadas dos Soviets. Até aqui, deram provas de seu valor em todas as frentes de combate. E podemos ter certeza de que continuarão a fazer valer suas aptidões como comandantes, a fim de assegurar à Alemanha a vitória final.

K. B.

— A agência «DNB» de Nova York informa que a partir do dia 16 de setembro a Marinha dos Estados Unidos protegerá todos os seus transportes entre a América e a Islândia. Esta declaração foi feita pelo secretário de Marinha norte-americano, coronel Knox, em Milwaukee.

— Informa-se de parte militar competente que o resio das 18 divisões soviéticas destroçadas pelas forças do coronel-general Busch na frente sul do lago Ilmen (Ilmensee) entrega-se a desastrosa fuga entre os rios Pola e Lovat. Em todos os outros setores também as tropas bolchevistas recuam em massa.

— Prevalece, na capital do Reich, a opinião de que, no decorrer da próxima semana, a emissora oficial dará a conhecer um comunicado extraordinário do Quartel General do Fuehrer sobre os novos triunfos obtidos pelas tropas germânicas na frente oriental.

— Segundo um plano econômico de post-guerra publicado no «New York Times» os inimigos do Reich exigam: «1) Devolução de tudo do que se apoderaram os alemães. 2) Não deverá ser posto à disposição dos alemães qualquer novo capital. 3) Exclusão da Alemanha duma colaboração produtiva. 4) Destruição da estrutura econômica alemã, à base dos princípios da guerra total».

— O «Deutsche Allgemeine Zeitung» comentando estas exigências insolentes declara que este programa de post-guerra demonstra claramente a intenção brutal de exterminar o povo alemão.

— O representante oficial do Ministério das Relações Exteriores do Reich falando sobre a declaração do secretário da Marinha norte-americana, segundo a qual a esquadra ianqui assume agora a proteção dos navios que navegam entre os Estados Unidos e a Islândia, salientou mais uma vez que esta decisão só pode ser considerada «uma corrida atrás de incidentes».

— O governo búlgaro refutou categoricamente os protestos de Moscou a respeito duma mudança das relações búlgaro-soviéticas.

— A missão britânica que representará a Grã-Bretanha na conferência dos «Aliados» em Moscou, será chefiada por Lord Beaverbrook.

— Comunica-se de Teerã a abdicação do «shah» do Irã Resa Pahlavi.

— Entre 18 e 21 do corrente mês terá lugar o primeiro contacto entre as organizações francesas e alemãs para a economia industrial.

**Para ter saúde e alegria**

Procuramos obedecer aos preceitos de higiene, para ter saúde e alegria. Os livros de higiene devem ser de leitura obrigatória, não só na escola como nos lares. Muitos deles são escritos de tal fôrma que os lemos com imenso prazer e, sobretudo, com grande aproveitamento.

Seguindo-se os preceitos de higiene desaparecerão as causas mais frequentes de fraqueza e de desânimo que escravizam tantas vítimas nas cidades e nos campos.

A higiene ensina não só a defesa contra as doenças, como também as medidas para manter o físico e o psíquico em perfeita fôrma. Nos tempos que correm ha muita gente nervosa porque não sabe se alimentar convenientemente e porque não dorme nas horas de descanso.

Existem muitas pessoas «nervosas», desanimadas, irritáveis, neurastenicis, só porque não sabem dividir bem o dia.

Para combater o desânimo, a irritação, a neurastenia, nada mais fácil: regularizar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o ep'endido Tonofofan da Casa Bayer, obedecendo as demais regras estatuidas pela higiene.

Numerosas pessoas que usaram o Tonofofan ficaram admiradas do bem-estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam crianças, adultos ou velhos.

**Olympia Fitas nacionais de qualidade comprovada**

Rio de Janeiro, Rua Teófilo Otoni, 86, Tel. 43-0866

/ OLYMPIA MACHINAS DE ESCREVER LTDA.

/ São Paulo, Praça de Sé, 247, Tel.: 2-1895

# ASSIM ACONTECEU...

EM SETEMRO DE

1939

- 15 — O patriota americano Lindbergh fala pelo rádio, dizendo que os U. S. A. devem permanecer alheios à guerra.  
— Daladier, após assumir as funções de ministro dos Negócios Estrangeiros do Quai d'Orsay, conferencia com o general Gamelin.  
— O governo polones, devido a forte avanço alemão, transfere a sede.  
— As forças alemãs aproximam-se de Varsóvia, do lado do suburbio de Praga. Gydnia e o seu porto são ocupados pelas tropas do Reich.
- 16 — Os bravos pilotos da Luftwaffe abatem no dia de hoje 31 aparelhos da força aérea polonesa.  
— Aparelhos alemães destroem 1 lançaminas e dois torpedeiros poloneses, no porto de Heinster, na península de Hela.
- 17 — A's 6 horas, o exército bolchevista invade a Polónia.  
— 202 aviões poloneses internam-se na Rumania.  
— Daladier faz a sua primeira visita a linha Maginot.  
— Os alemães atacam no vale do Mosela, e entre Sarre e o Vosges.  
— Expira, ás 3 horas de hoje, o «ultimatum» do Reich para a rendição de Varsóvia.
- 18 — O almirantado britânico informa que o porta-aviões «Courageous» foi posto a pique por submarino germânico, tendo à bordo 1.216 marujos. Foram perdidas 21.500 toneladas.  
— 800 sobreviventes do afundamento do «Courageous» desembarcam na Inglaterra.
- 19 — Foram completamente mobilizadas as forças coloniais franceses, compostas de senegaleses, algerianos, tunisianos, naturais de Madagascar, tonkinenses, cambodgenianos e anamitas.  
— O sr. Giuseppe Bastianini, sub-secretario dos Negócios Estrangeiros, foi nomeado embaixador italiano em Londres, em substituição ao sr. Dino Grandi.  
— Encerra-se a conferencia dos Estados Nórdicos.  
— Termina a batalha ao redor de Kutno, na Polónia, tendo os alemães aprisionado 405.000 poloneses.
- 21 — Titulares britânicos conferenciam com Daladier.  
— Sobre a neutralidade brasileira, baixa o Ministério da Guerra uma circular de advertencia a oficiais e soldados do exército brasileiro.

Nota — «Aurora Alemã», afim relebrar aos leitores os acontecimentos de 2 anos de guerra, está publicando o retrospecto acima. O número supra, ao lado, marca o dia no mes, que é setembro, dos anos de 1939 e 1940.

1940

- Tropas do Império Italiano, na Cirenaica, travam violenta luta contra os ingleses, levando a melhor.
- No bombardeio de Londres, os britânicos perdem 60 aparelhos contra 20 da Luftwaffe.
- Avião teuto ataca no Mar do Norte, ao oeste da Islandia, um navio cisterna britânico, com sucesso.
- Tropas italianas ocupam Sidi-el-Barani.
- As peças de longo alcance — gigantes de aço — assestadas na costa francesa, iniciam o bombardeio de Dover.
- A's 11.30, o «fuehrer» recebe o Ministro espanhol Serrano Suner, acompanhado pelo general Spinoza de los Monteros. O embaixador representa na conferencia com Hitler, o general Franco.
- O rei Jorge, da Inglaterra, esconde-se num refugio do palacio de Buckingham, devido a ataque da Luftwaffe, pouco após a distribuição de condecorações.
- 300 aviões alemães, na proporção de 3 de caça para 1 de bombardeio, surgem ás 12.24 de hoje, na zona metropolitana de Londres.  
— O almirantado britânico comunica a perda do submarino «Narwhal», gêmeo do «Seal» que figura na 1.a página de «Aurora Alemã» de hoje.
- Chega a Roma, ás 2.55 de hoje, von Ribbentrop, que foi delirantemente aclamado pelo povo que gritava: «Heil Hitler» e «Viva il Duce».
- Fica-se sabendo que, de 1.º de agosto a 14 de setembro, os ingleses perderam 2.096 aviões.
- Vanguardas italianas, na Africa, avançam além de Sidi-el-Barani.
- Os ingleses bombardeiam propositalmente os hospitais de Bethel.  
— Avião italiano põe a pique, no Mediterraneo, submarino ingles.  
— A Luftwaffe atinge violentamente as docas de Royal Albert.  
— Na Africa, batalhões ingleses sofrem pesadas perdas, impostas pelas forças do Império italiano.

## Concerto popular em São Paulo

A audição musical organizada pelo «Bund der schaffenden Reichsdeutschen» — União Beneficente e Educativa Alemã — no último sábado, nos salões da Sociedade Coral «Lyra», à Rua São Joaquim, a-pesar-da in-

mencia do tempo, conseguiu atrair uns 600 espectadores. Estes círculos amantes da boa música não tiveram de arrepender-se pois as peças executadas pela orquestra de profissionais e sob a direção proficiente e cheia

de temperamento do maestro Emmerich Csamer criaram um ambiente de alegre distração e de verdadeiro gozo espiritual e altamente edificante. Do programa constavam seletas obras musicais de compositores alemães, brasileiros e italianos. Deve-se frizar que precisamente as peças «Alvorada na Serra» e «Intermédio», de A. Nepomuceno, tiveram execução magistral e sutil raramente proporcionada. As composições de Verdi e Rossini mereceram gerais aplausos. Da rica cornucópia de criações musicais alemãs tão caras à alma do povo germânico citamos aqui, em complemento do programa, as seguintes: Ouverture de «Der Freischuetz», de C. M. v. Weber; trechos da ópera «Undine», de A. Lortzing; côro dos peregrinos da ópera «Tannhaeuser», de R. Wagner; Tannhaeuser — Marcha, de R. Wagner; Canções e Danças, de Fr. Schubert; «A Fogo e a Sabre» — canções de marcha, de O. Fetrás; ballet de «Die Puppenfee», de J. Bayer e «Rapezes alegres», ouverture, de Fr. v. Suppé.

Com a organização desta festa de arte deu o «Bund der schaffenden Reichsdeutschen» numa outra prova da sinceridade que o anima no escopo de cultivar a Arte e, de seu lado, desempenhar uma honesta ação mediadora entre a Alemanha e o Brasil. ep. — Z.

## Irradiações em língua portuguesa

RDV — As irradiações das Emissoras Alemãs de Ondas Curtas, Berlim, com antenas dirigidas para o Brasil, serão transmitidas diariamente pelas estações  
DJQ — 15280 klclos — 19,63 m  
DZC — 10290 klclos — 29,16 m  
Estas irradiações realizadas todos os dias das 18.50 ás 23 horas (hora local), em língua portuguesa, apresentarão como de costume dois serviços noticiosos de última hora, o primeiro ás 20 e o segundo ás 22 horas.

Ernst, Pfister Georg, nasc. 21-4-10, Plassmann Hermann Heinrich Adolf, Pohl Luise, Pollmeyer Werner, Port Eduard Johannes Georg, Probst Julia, Reichenheim Carlotta, Richter Valentin, Ringer Kurt, Rotter Mathias, Ruben Martin e Jenny, Rudnik Vincent, Rueppel J., Seiters Rudolf, nasc. 17-7-13, Sieger Ernst, Schlange Hans-Joachim, nasc. 5-5-16, Schmidt A. Dr. vet., Schmidt Albert Hugo, Schmitt Dr. Karl Eberhard Jakob (ou herdeiros), Schoenfelder Emil Paul, Schroeckenfuchs Leo, Schumann Wilhelm Christian, Staffen Marie, Strumpf Joachim Friedmann, Titt Alexander Johann, Trumbach Hermann, Truppel Edith von, Ulmer Philipp, nasc. 7-6-09, Wallentowitz Emil, Walter Adolf, Webel Heinrich, Wehle Ella, Werner Friedrich Adolf, Wiesinger Friedrich, Wilhelm August, Wolthan Hans e Paul.

## Dr. Otto Cyrillo Lehmann

ADVOGADO  
Causas Cíveis, Comerciais e Criminaes  
Rua Boa Vista, 116/5º. and./Salas 517 e 518  
Telefone 2-9981 São Paulo

## Filmes culturais de curta metragem da Ufa

Para ciência dos que se interessam no Brasil pelos filmes culturais, transcrevemos o título de várias produções de curta metragem, realizadas pelo Departamento de Filmes Culturais da Ufa, na sua secção de biologia. Entre as mais interessantes, destacamos as seguintes: «Animais açaimados», «Mundo maravilhoso dos poços», «Os animais, nossos amigos domésticos», «A Natureza protetora», «O lago dos cisnes selvagens», «Três bandidos dos bosques», «Fôrça hidráulica», «No país dos mil lagos», «Libélulas», «O Estado das abelhas», «As plantas têm sensibilidade?», «Pássaros emigrantes», «O rei dos bosques», «Nos cumes das altas florestas», «Ibis e garças», «A loja de curiosidades», «Mundo animal maravilhoso», «O mistério da vida» e «Escaravelhos gigantes».

## Boa Oportunidade

vende-se tipografia e encadernação bem instaladas numa cidade (capital) do Sul do Paiz. Ofertas sob «Boa Oportunidade» à Expedição desta folha.



Reportagem internacional.

Mentiras em séries nas fitas telegráficas.



Filosofia de Salomão.

Isidoro, não temos tempo a perder, chegou a hora de aprendermos nadar! Não creio que uma segunda vez poderemos varar o Mar Vermelho a pé enxuto!»



(Do «Simplicissimus» e «Kladderadatsch»)

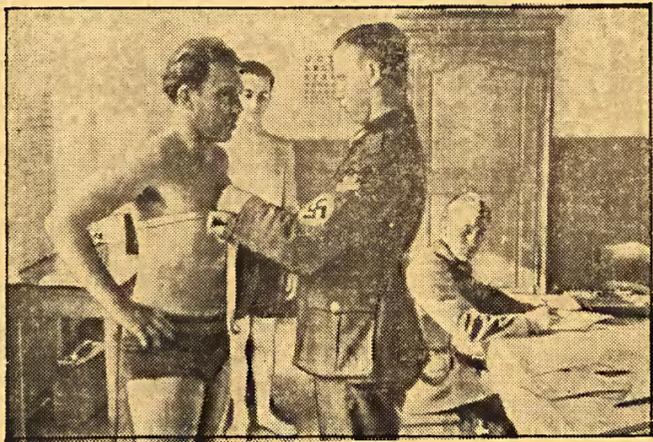
«Diacho, Billy, o que é que fazes tu aí?»

«Ora, pai, brinco de auxilio à Inglaterra!»



A lenda do mono de Gibraltar.

Meus senhores, não devemos sair daqui; como é sabido, depende de nós o destino da Inglaterra!»



A' esquerda:

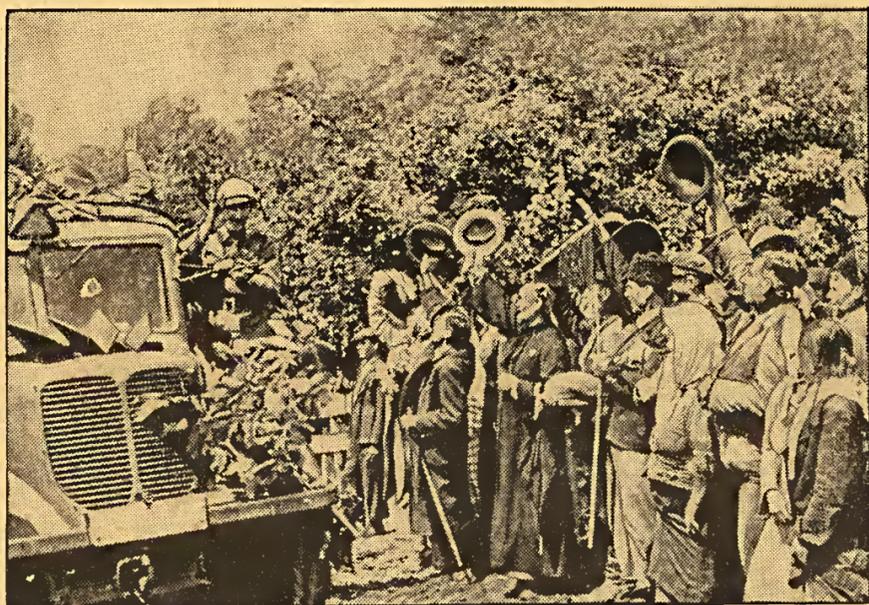
Inspeção médica, em Luxemburgo, para o Serviço do Trabalho do Reich.

A' direita:

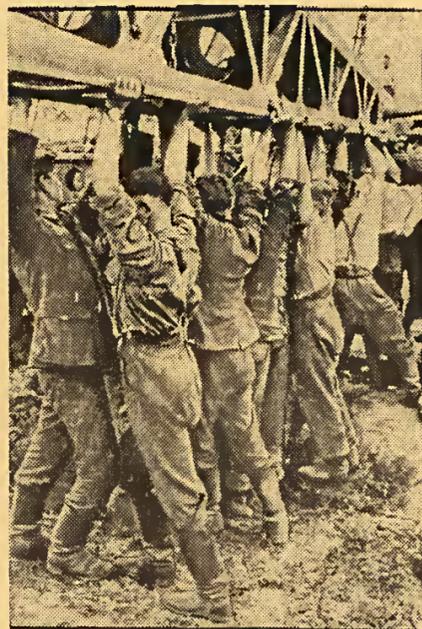
Grupo de jovens alemãs parte com destino à Bulgária. Vai em visita à Juventude Búlgara, atendendo a um convite desta. Ao bota-fora compareceram representantes da chefia da Juventude Alemã e o ministro da Bulgária em Berlim, sr. Draganoff.



As tropas alemãs são tratadas com particular carinho. A população libertada sabe o que deve aos soldados teutos.



Saudando seus libertadores. Em toda a parte onde as tropas alemãs e aliadas penetram em território inimigo, elas são recebidas entre indescritíveis expansões de alegria pelos habitantes locais, satisfeitos por verem desfeitas, finalmente, as fronteiras traçadas pela violência, um ano antes, e por saberem que terminou o terror.



Vigorosos braços de pioneiros colocam em seu devido lugar as travessas de uma nova ponte.



A' esquerda:

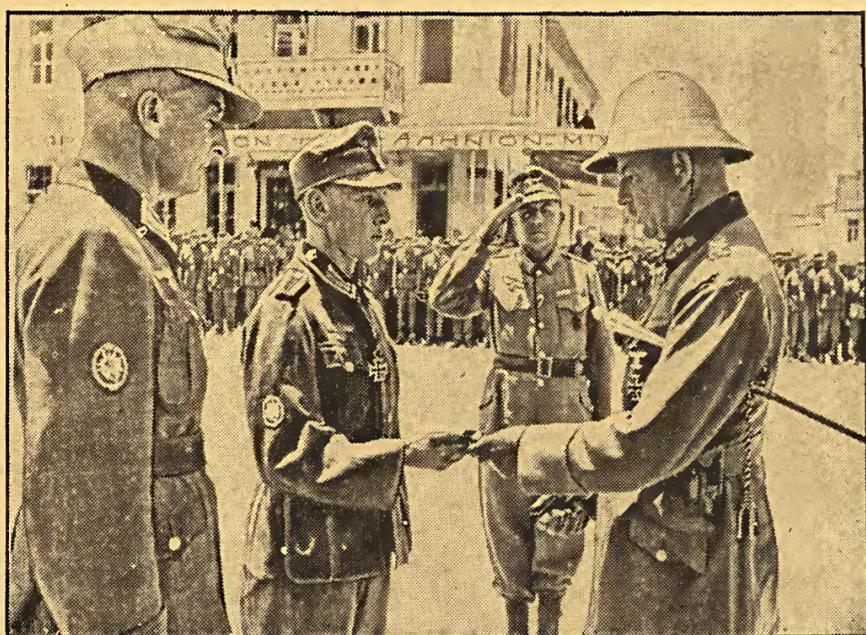
Soldados teutos recebem flores das mãos de jovens, nos territórios libertados.

A' direita:

Alemães repatriados do território báltico. Vemo-los aqui, na ocasião em que eram saudados pelo sub-secretário de Estado Woermann, no salão do Conselho do Ministério do Exterior do Reich. Narram eles as peripécias do seu internamento e a severa vigilância exercida sobre eles, bem como a maneira pela qual conseguiram regressar à Pátria.



Temporada lírica de 1941 em Bayreuth. O professor Praetorius e o cantor Ludwig Hoffmann em palestra com soldados alemães feridos, em frente ao Teatro Wagneriano.



Premiados os combatentes em Creta pelo general-marechal List, comandante em chefe do Exército Alemão na Europa sudestina. Entrega de relógios de ouro a membros das formações de caçadores alpinos.

# Os Exércitos Alemães e seus Comandantes, vencedores em todas as frentes

(Leia o artigo na pagina 17, do nosso colaborador militar.)



marchal de campo von Bock



marchal de campo von Brauchitsch



coronel-general Busch



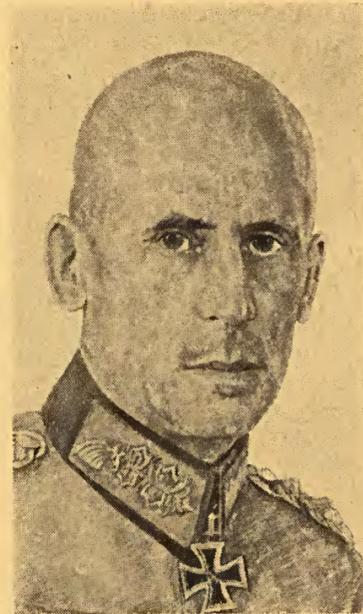
coronel-general von Kuechler



coronel-general Guderian



marchal de campo von Rundstedt



coronel-general Hoth



marchal de campo Ritter von Leeb



coronel-general Frhr. von Weichs



coronel-general Halder



coronel-general Hoepner



marchal de campo von Reichenau



coronel-general Strauss



coronel-general von Kleist



marchal de campo von Kluge

